

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

**Manual de usuário da IAH**

versão 2.6

São Paulo - 2006

Copyright © 2006 - BIREME / OPAS / OMS

Manual de usuário da IAH

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

### Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Manual de usuário da IAH. / BIREME (org.). São Paulo :  
BIREME / OPAS / OMS, 2006.

84 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

**Advertência** - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 V Clementino

*Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.*

# Sumário

Abreviaturas utilizadas .....	III
Como usar este manual .....	VI
<b>1</b> Prefácio .....	<b>1</b>
1.1 Sobre a Bireme .....	1
1.2 Sobre a BVS.....	2
<b>2</b> Introdução .....	<b>4</b>
<b>3</b> Estrutura da IAH .....	<b>6</b>
3.1 Área de documentos .....	6
3.2 Área de execução de scripts.....	6
3.3 Área de bases de dados .....	7
<b>4</b> Requisitos para instalação.....	<b>8</b>
4.1 Sobre o pacote de instalação.....	8
4.2 Arquivos e diretórios do pacote da IAH.....	9
4.2.1 <i>BASES/IAH</i> .....	9
4.2.2 <i>HTDOCS/IAH</i> .....	10
4.2.3 <i>CGI-BIN</i> .....	11
4.2.4 <i>CGI-BIN/IAH</i> .....	11
<b>5</b> Instalando a IAH .....	<b>12</b>
<b>6</b> Configurando a interface IAH .....	<b>13</b>
6.1 Conteúdo do arquivo iah.def .....	13
6.1.1 <i>Seção PATH</i> .....	13
6.1.2 <i>Seção APPEARANCE</i> .....	14
6.1.3 <i>Seção HEADER</i> .....	14
6.1.4 <i>Seção IAH</i> .....	15
6.2 Configurando o arquivo iah.def .....	15
6.3 Teste inicial da interface .....	16
<b>7</b> Bases de dados próprias .....	<b>17</b>
7.1 Instalando uma nova base de dados.....	17
7.2 Configurando uma nova base de dados .....	18
7.2.1 <i>Seção FILE_LOCATION</i> .....	19

7.2.2	<i>Seção INDEX_DEFINITION</i> .....	20
7.2.3	<i>Seção APPLY_GIZMO</i> .....	21
7.2.4	<i>Seção FORMAT_NAME</i> .....	22
7.2.5	<i>Seção HELP_FORM</i> .....	23
7.2.6	<i>Seção PREFERENCES</i> .....	24
7.3	Gerenciando multiplas bases com layout diferenciado .....	25
<b>8</b>	<b>Usando a interface IAH</b> .....	<b>29</b>
8.1	Formulário Livre.....	29
8.1.1	<i>Observações importantes</i> .....	30
8.2	Formulários Básico e Avançado .....	30
8.2.1	<i>Como pesquisar</i> .....	31
8.2.2	<i>Apresentação do resultado</i> .....	32
8.3	Operadores lógicos de pesquisa.....	34
8.4	Campos de busca .....	37
8.4.1	<i>Palavras</i> .....	37
8.4.2	<i>Descritor de assunto</i> .....	38
8.4.3	<i>Autor</i> .....	40
8.4.4	<i>Tipo De Literatura</i> .....	41
8.4.5	<i>Identificador Único</i> .....	43
<b>9</b>	<b>Referências bibliográficas</b> .....	<b>46</b>
<b>10</b>	<b>Glossário</b> .....	<b>48</b>
<b>Apêndice A - Técnicas de Indexação</b> .....		<b>54</b>
Exemplo reduzido de FST sem prefixos para uma base de dados compatível com a Metodologia LILACS .....		57
Exemplo reduzido de definições (arquivo <base>.def) compatível com FST sem prefixos .....		57
Exemplo reduzido de FST com prefixos para uma base de dados compatível com a Metodologia LILACS .....		57
Exemplo reduzido de definições (arquivo <base>.def) compatível com FST com prefixos .....		58
<b>Apêndice B - Campos da metodologia LILACS</b> .....		<b>59</b>
<b>Apêndice C - Campos da metodologia SeCS (Catálogo)</b> .....		<b>62</b>
<b>Apêndice D - Siglas dos campos de busca na base de dados LILACS</b> .....		<b>64</b>
<b>Apêndice E - Formulários da IAH</b> .....		<b>66</b>
Livre.....		66
Avançado .....		67
<b>Apêndice F - Montando URLs da IAH com parâmetros</b> .....		<b>71</b>
<b>Apêndice G - Campos da interface</b> .....		<b>73</b>

# Abreviaturas utilizadas

- **ABNT.** Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- **ANSI.** American National Standards Institute [Instituto Nacional Americano de Normas].
- **ASCII.** American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- **BIREME.** Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- **BVS.** Biblioteca Virtual em Saúde.
- **CSS.** Cascading Style Sheet [Folha de Estilo em Cascata].
- **DeCS.** Descritores em Ciências da Saúde.
- **FST.** Field Selection Table [Tabela de Seleção de Campo].

- **HTML.** HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].
- **HTTP.** HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- **IAH.** Interface for Access on Health Information [Interface de Acesso à Informação em Saúde].
- **ISBN.** International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- **ISO.** International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- **ISSN.** International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas].
- **LILACS.** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- **LILDBI-Web.** LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação - Versão Web.
- **MEDLINE.** Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
- **MeSH.** Medical Subject Headings [Cabeçalhos de Assuntos Médicos].
- **NLM.** National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- **OMS.** Organização Mundial da Saúde.
- **OPAS.** Organização Pan-Americana de Saúde.
- **SciELO.** Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].

- SeCS. Seriadados em Ciências da Saúde.
- UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura].
- URL. Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- XHTML. eXtensible HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto Extensível].
- XML. eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

# Como usar este manual

Este manual visa fornecer informação técnica sobre a instalação, configuração e manutenção da interface IAH com bases de dados compatíveis com o CDS/ISIS, WinISIS e LILDBI-Web.

Ter conhecimento mínimo de bases padrão CDS/ISIS, sólidos conhecimentos de rede, servidores web e internet, bem como completo domínio do sistema operacional utilizado são requisitos básicos do analista de sistemas e/ou de suporte que utilizará este manual.

Uma lista de abreviaturas utilizadas, um glossário da terminologia associada e uma série de apêndices complementam a informação do manual. Ao final, são dadas referências bibliográficas às metodologias e tecnologias associadas à IAH.

Além da parte técnica relativa a instalação e configuração da interface, há também um capítulo dedicado ao uso da interface desde uma pesquisa simples até o uso de expressões booleanas permitindo mais exatidão nos resultados.



# 1 Prefácio

## 1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

## 1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com

acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

## 2 Introdução

A IAH (Interface for Access on Health Information - Interface para Acesso de Informação em Saúde) foi projetada para recuperar informação de bases de dados ISIS de forma otimizada via internet.

Escrita em linguagem IsisScript (código nativo do WWWISIS), foi desenvolvida pela BIREME a partir de 1999, tendo evoluído em conjunto com o WWWISIS para suportar novas funcionalidades como a leitura de registros largos (1 Mb), geração de conteúdo XML etc.

A IAH pode ser instalada em qualquer equipamento compatível com o PC que tenha um servidor web instalado e configurado, tendo sido testados o Internet Information Server (IIS) versões 4 e 5 e o Apache Web Server (Apache) 1.3.xx. Este último foi extensivamente testado sob Windows e Linux.

O WWWISIS é o componente ativo da interface que permite ao código IsisScript o acesso multiusuário às bases de dados ISIS através do Common Gateway Interface (CGI).

A IAH vem empacotada com a versão standard do WWWISIS, para tamanhos de chave 10/30. Dependendo da necessidade do usuário pode-se usar com versões diferentes (16/60, Lind e FFI).

**A disponibilidade das versões ora citadas deve ser verificada junto a Bireme pois dependendo da opção pode ter implicações e efeitos colaterais indesejáveis à aplicação.**

## 3 Estrutura da IAH

A interface IAH é constituída de três partes distintas conforme segue:

### 3.1 Área de documentos

Localização primária dos documentos (HTML, javascript, CSS, imagens, arquivos de configuração) do aplicativo no servidor web. Normalmente chamado DOCUMENT\_ROOT.

### 3.2 Área de execução de scripts

Localização dos arquivos executáveis, programas e scripts da aplicação. É nesta área que se encontra localizado o código da aplicação escrita em linguagem IsisScript (compilada ou não) e do WWWISIS executável. Normalmente chamado CGI-BIN, esta área utiliza-se dos métodos e protocolos definidos pelo CGI presente no servidor web e cujo nome pode variar de acordo com este último.

### 3.3 Área de bases de dados

Localização das bases de dados que serão usadas pela aplicação.

A tabela 1 define a correlação de estruturas entre alguns servidores web conhecidos:

Área	Servidor		
	Apache	IIS	OmniHTTPd
Documentos	htdocs	wwwroot	data
CGI	cgi-bin	scripts	cgi-bin
Bases de dados	bases	bases	bases

Tabela 1: áreas por servidor web.



O diretório de bases de dados pode ser criado abaixo de qualquer estrutura de diretórios desde que seja devidamente configurado no arquivo iah.def.

## 4 Requisitos para instalação

Quem estiver instalando a IAH deve ter conhecimento do sistema operacional utilizado, bem como do sistema de arquivos, controle de acesso local e remoto, administração de redes, protocolos de comunicação e instalação e configuração de servidor web.

O software pré-requisito para instalação do IAH é um servidor web que possua a interface CGI, dos quais podemos citar: Apache, IIS e OmniHTTPd.

### 4.1 Sobre o pacote de instalação

O pacote de distribuição da IAH possui todos os arquivos e diretórios necessários à interface, havendo entretanto poucas diferenças entre as versões para Windows e Linux.

O pacote para Windows foi gerado com o WinZip enquanto o pacote para Linux utilizou as ferramentas tar e gzip para junção e compactação.

Abaixo de cada um dos diretórios primários (bases, cgi-bin e htdocs) existe um subdiretório IAH contendo os arquivos da aplicação propriamente dita. No



diretório `cgi-bin` encontra-se o executável do WWWISIS (`wxis.exe`) para a plataforma escolhida.

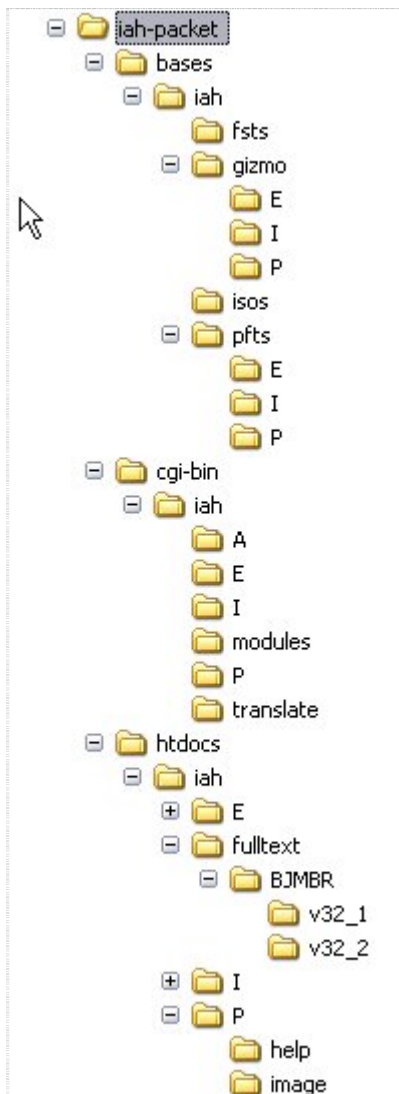


Figura 1: Organização de diretórios da distribuição em Windows e Linux.

## 4.2 Arquivos e diretórios do pacote da IAH

### 4.2.1 BASES/IAH

Abaixo deste diretório encontram-se quatro subdiretórios: `fsts/`, `isos/`, `gizmo/`, e `pfts/`. Há também alguns arquivos especiais:

- para Windows
  1. `setupdb.bat` - processo para geração de base de dados e invertido com opção para dados em formato ASCII ou ANSI;
  2. `inverte-dblil.bat` - processo para gerar invertido da base LILACS de exemplo em formato ANSI;
  3. `inverte-dbsecs.bat` - processo para gerar invertido da base SECS de exemplo em formato ASCII;
  4. `mx.exe` - utilitário MX;
- para Linux
  1. `setupdb.sh` - processo para geração de base de dados e invertido com opção para dados em formato ASCII ou ANSI;
  2. `inverte-dblil.sh` - processo para gerar invertido da base LILACS de exemplo em formato ANSI;
  3. `inverte-dbsecs.sh` - processo para gerar invertido da base SECS de exemplo em formato ASCII;
  4. `mx` - utilitário MX.

Nos subdiretórios encontram-se os arquivos necessários para exemplificar uma "instalação padrão" com duas bases de dados de quantidade reduzida de registros, sendo uma utilizando metodologia `Secs` e outra, `Lilacs`.

Em `fsts/` estão disponíveis as tabelas de seleção de campos para serem aplicadas às bases.

Em `gizmos/` encontram-se diversas bases ISIS (arquivos `.mst`, `.xrf` e `.id`) que operam de forma complementar à interface, geralmente como tabela de conversão de caracteres, gizmo e tarefas afins.

Finalmente em `pfts/` estão os diversos formatos de exibição para as bases de dados de exemplo.

## 4.2.2 HTDOCS/IAH

Este diretório contém quatro subdiretórios (`E/`, `I/`, `P/` e `fulltext/`), dois arquivos de definição e parametrização de bases de dados (`DBLIL.def` e `DBSECS.def`), um arquivo de configuração da IAH (`iah.def`) e alguns arquivos da aplicação.

No subdiretório `fulltext/` existem arquivos para exemplificar o acesso a textos completos. Em cada um dos subdiretórios `E/`, `I/`, e `P/` há dois subdiretórios:

`image/` e `help/`. No primeiro estão os arquivos de imagem utilizados pela interface, tais como ícones, botões, banners, logos etc. No segundo estão os arquivos contendo os textos de ajuda da interface nos respectivos idiomas em formato HTML.

O arquivo `index.htm` contém a página inicial do IAH após sua instalação e configuração e permite acessar as bases de dados.

### 4.2.3 CGI-BIN

Neste diretório encontra-se o arquivo executável do WWWISIS (`wxis.exe`) para interpretar e executar a aplicação IAH escrita em IsisScript.

### 4.2.4 CGI-BIN/IAH

Há seis subdiretórios (`A/`, `E/`, `I/`, `modules/`, `P/` e `translate/`) e o código da aplicação (`iah.xis`).

Nos subdiretórios de cada idioma estão os arquivos de formato que compõem as páginas da interface naquele idioma.

O subdiretório `modules/` contém módulos opcionais e extensões de linguagem e permitem que o usuário agregue novas funcionalidades com maior flexibilidade ou efetue customizações.

O subdiretório `translate/` contém uma ferramenta para tradução de páginas para outros idiomas através de arquivos batch, do utilitário MX e alguns arquivos `gizmo` (arquivos `.mst`).

## 5 Instalando a IAH

Para instalar a interface IAH deve-se:

1. criar a estrutura raiz onde será descompactado o pacote, seja em Linux ou Windows;
2. efetuar o download do pacote do IAH para a plataforma desejada;
3. descompactar o pacote no local adequado;
4. configurar os arquivos de definição de acordo com o local definido.

Nas figuras 1 e 2 vimos na estrutura de diretórios a localização padrão das bases de dados. O nome do diretório bases e a localização física do mesmo podem ser alterados pelo usuário para se adequar ao padrão utilizado em sua instituição. Deve-se, entretanto, notar que há requisitos mínimos que devem ser cumpridos para que a interface funcione adequadamente.

O diretório principal da interface (ou diretório raiz da IAH) é o subdiretório iah/, que deve ser colocado abaixo da área conhecida como DOCUMENT ROOT do servidor web para que as páginas estáticas da interface possam ser acessadas, bem como arquivos de configuração, texto de ajuda, imagens etc, em cada um dos idiomas disponíveis.

No servidor web deve haver um diretório de execução de scripts de CGI para que o WWWISIS (wxis.exe) possa ser executado.

# 6 Configurando a interface IAH

A primeira tarefa após a descompactação do pacote da IAH é a configuração do arquivo de definição da interface (iah.def).

## 6.1 Conteúdo do arquivo iah.def

O iah.def é um arquivo texto composto de quatro seções, cujas funções são detalhadas na tabela 2.

<b>TÍTULO DA SEÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
[PATH]	Indica a localização dos diretórios e arquivos da interface
[APPEARANCE]	Define itens relativos à aparência da interface
[HEADER]	Define imagens e links para o cabeçalho das páginas
[IAH]	Indica o e-mail da pessoa responsável e algumas opções de estado da interface

Tabela 2: Seções e funções de IAH.DEF.

### 6.1.1 Seção PATH

As declarações contidas nesta seção são as seguintes:

- **PATH\_DATA=**  
Indica o caminho relativo à raiz da aplicação no servidor web onde se localizam as páginas estáticas (IAH);
- **PATH\_CGI-BIN=**  
Indica o caminho absoluto do diretório de execução de scripts de CGI (ex.: `/home/user/cgi-bin/iah`);
- **PATH\_DATABASE=**  
Indica o caminho absoluto do diretório de bases no servidor (ex.: `/home/user/bases/iah`).

### 6.1.2 Seção APPEARANCE

As declarações contidas nesta seção são as seguintes:

- **BODY BACKGROUND COLOR=**  
Indica a cor de fundo nas páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB;
- **BODY BACKGROUND IMAGE=**  
Determina a imagem de fundo nas páginas HTML;
- **BODY TEXT COLOR=**  
Indica a cor do texto nas páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB;
- **BODY LINK COLOR=**  
Indica a cor dos links nas páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB;
- **BODY VLINK COLOR=**  
Indica a cor dos links visitados das páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB;
- **BAR BACKGROUND COLOR=**  
Indica a cor de fundo das barras de título nas páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB;
- **BAR TEXT COLOR=**  
Indica a cor do texto das barras de título nas páginas HTML em valores hexadecimais da tabela RGB.

### 6.1.3 Seção HEADER

As declarações contidas nesta seção são as seguintes:

- **LOGO IMAGE=**  
Determina o arquivo imagem do logotipo a ser usado no cabeçalho das páginas HTML. Em geral, este tipo de arquivo é colocado no subdiretório `images`;

- **LOGO URL=**  
Determina as URLs dos sites que hospedam a interface IAH nos três idiomas disponíveis;
- **HEADER IMAGE=**  
Determina o arquivo imagem que encabeça as páginas HTML. Em geral, este tipo de arquivo é colocado no subdiretório `images`;
- **HEADER URL=**  
Indica as URLs das páginas iniciais da IAH (página de seleção de bases) nos três idiomas disponíveis;

## 6.1.4 Seção IAH

As declarações contidas nesta seção são as seguintes:

- **MANAGER E-MAIL=**  
Determina o endereço de e-mail da pessoa responsável pela manutenção da IAH. Esse e-mail será informado ao usuário em casos de erro no sistema;
- **REVERSE MODE=**  
Determina a ordem de apresentação do resultado da busca. Os valores possíveis são: em ordem ascendente (*OFF*), ou inversa (*ON*) de MFNs;
- **MULTI-LANGUAGE=**  
Indica se o usuário pode mudar o idioma da interface ou não. Os valores possíveis são: *OFF* a mudança está proibida, quando vale *ON* está permitida, entre os idiomas inglês, espanhol e português.

## 6.2 Configurando o arquivo `iah.def`

1. Abrir o arquivo `iah.def` com o editor de textos de sua preferência;
2. Localizar a seção `[PATH]`;
3. Digitar imediatamente após a declaração `PATH_DATA=`, o caminho relativo para o diretório raiz da IAH, neste caso `/iah/`;
4. Digitar imediatamente após a declaração `PATH_CGI-BIN=`, o caminho absoluto para o diretório de scripts da IAH, por ex.: `/home/user/cgi-bin/iah/`;
5. Digitar imediatamente após a declaração `PATH_DATABASE=`, o caminho absoluto para o diretório que contém as bases de dados, por ex.: `/home/user/bases/iah/`;
6. Salvar o arquivo editado.



No preenchimento das declarações acima devem ser digitadas as barras inicial e final.

## 6.3 Teste inicial da interface

Utilizando um navegador de internet (Internet Explorer, Mozilla, Netscape etc) digite no campo de endereço a URL onde a IAH foi instalada:

ex.: `http://meu-servidor/iah/P/index.htm`

onde *meu-servidor* é o nome de domínio onde está instalado o pacote.

Instalações feitas em modo local podem ser acessadas utilizando *localhost* ou *127.0.0.1* como nome do domínio.

A partir desta página pode-se efetuar a seleção das bases de exemplo que acompanham o pacote (DBLIL e DBSECS).

Sugere-se executar uma pesquisa nas bases de dados de exemplo (metodologias LILACS e SeCS) com o intuito de confirmar o correto funcionamento da interface antes de prosseguir com o processo de instalação e configuração de bases de dados próprias, customização de layout, formatos de apresentação etc.

No caso de ocorrer erro utilize as URLs de teste abaixo:

```
http://meu-servidor/cgi-bin/wxis.exe?hello  
http://meu-servidor/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=getenv.xis
```



# 7 Bases de dados próprias

A IAH vem por padrão com duas bases de exemplo nos formatos de apresentação utilizados pelas metodologias LILACS e SECS.

Para instalar e configurar adequadamente uma base de dados própria é necessário executar os seguintes passos:

## 7.1 Instalando uma nova base de dados

1. Transferir para o diretório ISOS (`bases/iah/isos`) o(s) arquivo(s) em formato ISO da(s) base(s) de dados desejada;
2. Transferir para o diretório FSTS (`bases/iah/fsts`) o(s) arquivo(s) de tipo "FST" da(s) base(s) de dados.
3. Transferir para o diretório PFTS (`bases/iah/pfts/?/`) os arquivos de formato de apresentação de registros para a(s) base(s) de dados escolhida(s). A "?" corresponde aos diretórios de idiomas da interface (E/, I/ e P/).

**Nota:** Comandos para indentação e espaçamentos vertical e horizontal (característicos da linguagem de formatação CDS/ISIS) devem ser trocados por seus equivalentes em HTML. Campos que contém marcas para controle de ordenação (Informação de Arquivamento, ou em inglês *filing information*; por ex.:

<A>, <The>, <La> etc.) devem ter seu modo de exibição alterado para *modo de cabeçalho* (mhl).

4. Executar o arquivo de configuração de base de dados na linha de comando do DOS ou do Linux:
  - a) Mudar para o diretório de bases de dados (p.ex.:  
/home/user/bases/iah);
  - b) Executar o arquivo setupdb (shell ou batch - conforme o sistema operacional) informando o nome do arquivo ISO (incluindo a extensão), nome do arquivo FST (incluindo extensão) e o nome da base de dados resultante (p. ex.: setupdb.bat base.iso base.fst base).



Caso a base de dados tenha sido criada com a tabela de caracteres ANSI (Windows), utilize o quarto parâmetro ANSI na instrução setupdb. O padrão de inversão é ASCII.

Criar uma cópia do arquivo DBLIL.def com o nome de sua base de dados, por ex.: video.def e editá-lo para se adequar às necessidades sua base de dados, conforme instruções da seção [Configurando uma nova base de dados](#);

5. Adicionar à página de acesso de bases de dados uma referência à esta nova base conforme o modelo abaixo:

```
<p><A HREF = "/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=base&lang=p">Base</A> -  
Texto descritivo da base de dados</p>
```

Os termos destacados devem ser alterados para refletir a informação sobre a base adicionada.

## 7.2 Configurando uma nova base de dados

Para configurar uma base de dados na IAH é necessário alterar alguns parâmetros do arquivo de definições de base de dados (base.def), cujo nome é dado pelo usuário durante a instalação (7.1, item 5) e que pode ser baseado na definição de uma base do tipo LILACS (DBLIL.def).

Portanto, *base.DEF* é um arquivo texto composto de seis seções, cujas funções são detalhadas na tabela 3.

TÍTULO DA SEÇÃO	DESCRIÇÃO
[FILE_LOCATION]	Localização dos arquivos de bases de dados, formatos de apresentação e de exportação de dados
[INDEX_DEFINITION]	Lista de definição de índices acessíveis pela pesquisa

<b>TÍTULO DA SEÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
[APPLY_GIZMO]	Lista de arquivos utilizado para troca global de conteúdos
[FORMAT_NAME]	Lista de definição de formatos de apresentação disponíveis
[HELP_FORM]	Lista de arquivos de ajuda aos formulários de busca
[DISPLAY_FORM]	Lista de formulários de busca disponíveis

Tabela 3: Seções e funções do arquivo *base.def*.

## 7.2.1 Seção FILE\_LOCATION

Nesta seção devem ser definidos os nomes lógicos de bases de dados, arquivos invertidos, arquivos de formato de apresentação e de conversão de dados, tabelas gizmos, todos com seus respectivos caminhos físicos.

Pelo menos três arquivos deverão ser definidos: a base de dados; o(s) arquivo(s) invertido(s); e os arquivos de formato de apresentação. Para a definição do arquivo de base de dados o nome lógico **DATABASE** é obrigatório.

Cada definição é precedida pela instrução **FILE** na forma geral:

```
FILE NOME_LOGICO.*=/diretório-1/diretório-n/nome_arquivo.*
```

Usando a definição de uma base de dados do tipo LILACS de nome "vídeo" como exemplo, a declaração resultaria em:

```
FILE DATABASE.*=/home/user/bases/iah/vídeo.*
```

Para tornar a interface portátil a qualquer estrutura de diretório, encontram-se predefinidas três variáveis:

1. %path\_database%;
2. %path\_cgi-bin%;
3. %lang%.

As variáveis %path\_database% e %path\_cgi-bin% recebem seus valores a partir das instruções PATH\_DATABASE e PATH\_CGI-BIN, respectivamente, do arquivo iah.def, enquanto a variável %lang% recebe a letra identificadora de idioma (p, e, i) a partir da seleção feita pelo usuário através da interface.

Assim sendo, a definição do arquivo de base de dados poderia ser escrita como segue:

**FILE DATABASE.\*=%path\_database%video.\***

Já uma definição de formato de apresentação, nos mesmos termos, poderia ser a seguinte:

**FILE standard.pft=%path\_database%pfts/%lang%/lildhtm.pft**

Note que foi usada a estrutura padrão do pacote em todos os exemplos.

## 7.2.2 Seção INDEX\_DEFINITION

Nesta seção devem ser definidos os índices disponíveis para busca. É possível montar uma FST por índice ou uma FST com prefixos. O uso de determinado elemento descritivo de índice exclui ou inclui vários outros, dependendo do grupo ao qual pertence. Os elementos relativos a idioma são neutros e opcionais.

Cada definição é precedida pelo termo INDEX, seguida de um prefixo que pode ter vários elementos descritivos identificados em subcampos conforme a tabela 4.

<b>Elemento</b>	<b>Grupo</b>	<b>Descrição</b>
^p	padrão	Nome do índice no idioma português (1)
^e	padrão	Nome do índice no idioma espanhol (1)
^i	padrão	Nome do índice no idioma inglês (1)
^d	padrão	Marcador de índice padrão (2)
^f	padrão	Indicador que restringe a disponibilidade do campo no formulário avançado (conteúdo: "A") (3)
^t	padrão	Tipo do índice ("short" para índice curto, "hidden" para índice escondido) (3)
^g	padrão	Define um gizmo para ser aplicado nas chaves lidas do arquivo invertido (3)
^s	não prefixado	Lista de identificadores (tags) de campo onde se deseja realizar a busca
^x	prefixado	Identifica o prefixo que será usado durante as estratégias de busca
^y	prefixado	Identifica o nome lógico para o arquivo invertido
^u	prefixado	Identifica o prefixo a utilizar
^m	prefixado	Identifica o prefixo referente ao formulário ou nota associado ao índice de busca. Funciona em parceria com a definição de notas específicas de campos da seção HELP_FORM

Tabela 4: Componentes da definição de índices.

- (1) Elemento opcional de acordo com o idioma desejado.
- (2) Elemento obrigatório para o índice padrão.
- (3) Elemento opcional.

Como forma geral, temos:

```
INDEX XX=^p<Nome>^e<Nombre>^i<Name>^d*^s<Tag>^fA^t<short|hidden>
```

Assim, a definição de um índice de palavras para ser apresentado como padrão, poderia ser:

```
INDEX TW=^pPalavras^ePalabras^iWords^d*
```

No exemplo acima, o índice seria mostrado como "Palavras" em português, seria o índice padrão e realizaria uma busca em todos os campos definidos na FST. Esta definição também implica em uma FST sem campos prefixados.

Para um índice de autor composto dos campos 10, 16 e 23 e mostrado somente no formulário avançado, seria válida a declaração:

```
INDEX AU=^pAutor^eAutor^iAuthor^s10,16,23^fA
```

Para um índice de descritores de assunto identificado por prefixo "MH" na FST e disponível somente no idioma inglês, teríamos a linha abaixo:

```
INDEX Mh=^iSubject descriptor^xMH ^uMH_^yDATABASE^mMH_
```

Para um índice de palavras do resumo identificado por prefixo "AB" na FST e com referência a um invertido de nome "RESUMO" poderíamos ter na seção de definição de arquivos:

```
FILE RESUMO.*=/home/user/bases/iah/resumo.*
```

E na definição de índices:

```
INDEX Ab=^pPalavras do resumo^ePalabras del resumen^iAbstract words^xAB  
^uAB_^yRESUMO^mAB_
```

### 7.2.3 Seção APPLY\_GIZMO

Nesta seção deve-se indicar os arquivos para troca global de cadeias de caracteres de conteúdos da base de dados (arquivos GIZMO), permitindo realizar conversões de tabelas de caracteres, codificação/decodificação de dados, compressão de informação etc.

Os nomes lógicos devem ser obrigatoriamente definidos na seção FILE\_LOCATION.

Cada definição deve ser precedidas pelo termo GIZMO, sendo a forma geral:

```
GIZMO NOME_LOGICO
```

O pacote padrão da IAH possui várias bases GIZMO predefinidas, a saber:

<b>NOME_LOGICO</b>	<b>Descrição</b>
GANS850	Efetua a conversão de caracteres ANSI para seus correspondentes em ASCII 850.
G850ANS	Efetua a conversão de caracteres ASCII 850 para seus correspondentes em ANSI.
QLFANS	Efetua a decodificação dos qualificadores dos termos do DeCS de acordo com a tabela ANSI (Windows). Disponível nos três idiomas.
QLF850	Efetua a decodificação dos qualificadores dos termos do DeCS de acordo com a tabela ASCII 850 (DOS). Disponível nos três idiomas.
LANGS	Efetua a decodificação dos códigos de idioma do texto de acordo com a tabela ANSI (Windows). Disponível nos três idiomas.
GIZMOTL	Efetua a decodificação dos códigos de tipo de literatura de acordo com a tabela ANSI (Windows). Disponível nos três idiomas.
GIZMONB	Efetua a decodificação dos códigos de nível bibliográfico de acordo com a tabela ANSI (Windows). Disponível nos três idiomas.

Tabela 5: Tabela de GIZMOS padrão do pacote da IAH.

Note que cada tabela gizmo já se encontra definida no arquivo DBLIL.def de exemplo enviado com o pacote:

```
FILE GIZMOTL.*=%path_database%gizmo/%lang%/gizmotl.*
FILE GIZMONB.*=%path_database%gizmo/%lang%/gizmonb.*
FILE LANGS.*=%path_database%gizmo/%lang%/lang.*
FILE G850ANS.*=%path_database%gizmo/g850ans.*
FILE GANS850.*=%path_database%gizmo/gans850.*
FILE QLFANS.*=%path_database%gizmo/%lang%/qlfans.*
FILE QLF850.*=%path_database%gizmo/%lang%/qlf850.*
```

Desta forma, pode-se especificar a base GIZMO G850ANS para converter os dados gravados na base de dados em formato ASCII para ANSI da seguinte forma:

```
GIZMO=G850ANS
```

## 7.2.4 Seção FORMAT\_NAME

Nesta seção são definidos os nomes lógicos dos formatos de apresentação disponíveis e suas descrições nos três idiomas.

Cada definição é precedida pelo termo **FORMAT**, seguido do identificador propriamente dito, e das declarações descritivas para cada idioma (^**p** para *português*; ^**e** para *espanhol*; e ^**i** para *inglês*), tendo a forma geral:

```
FORMAT xxxxx=^pnononon^enononon^inononon
```

Acompanham o pacote de instalação seis arquivos de formato de apresentação por idioma da interface, sendo quatro baseados na metodologia LILACS e dois na metodologia SECS.

Os quatro formatos baseados na LILACS são: longo, detalhado, citação e título. Assume-se como padrão o formato de apresentação detalhado. Os arquivos (com extensão .pft) definidos para cada um dos formatos devem ser devidamente declarados na seção [FILE\_LOCATION].

A definição do formato detalhado seria declarada desta forma:

```
FORMAT detailed.pft=^pDetalhado^eDetallado^iDetailed
```

A declaração FORMAT DEFAULT especifica qual é o formato padrão para apresentação a ser utilizado pela interface e deve, preferencialmente, ser a última declaração desta seção. Note que o formato já deve ter sido declarado previamente:

```
FORMAT DEFAULT=detailed.pft
```

## 7.2.5 Seção HELP\_FORM

Nesta seção são definidos os arquivos HTML de ajuda e as notas explicativas para cada tipo de formulário (livre, básico e avançado) e/ou índices disponíveis na interface. Assume-se que estes arquivos estejam localizados abaixo da raiz da IAH, no subdiretório help sob cada idioma (P, E, I).

O conteúdo destes arquivos pode ser genérico, servindo a todos os elementos de uma mesma categoria (formulário ou índice); ou específico, para determinado elemento dentro da categoria. Por exemplo, pode-se definir um arquivo de ajuda que sirva a todos os índices disponíveis e adicionalmente um arquivo de ajuda que detalhe melhor um dos índices daquele conjunto.

Para definir um texto de ajuda genérico, a declaração deve ser precedida pelos termos **HELP FORM** ou **HELP INDEX** e seguida do nome físico do arquivo.

Ex.:

```
HELP FORM=ajuda_forms.html
HELP INDEX=ajuda_indices.html
```

Para definir um texto de ajuda específico, a declaração deve incluir o tipo de formulário (F: livre, B: básico e A: avançado) e/ou índice (de acordo com a seção INDEX\_DEFINITION).

Ex.:

```
HELP FORM F=ajuda_form_livre.html
HELP INDEX TW=ajuda_indice_palavras.html
```

Para definir um texto de *notas explicativa*, a declaração deve ser precedida pelos termos **NOTE FORM** e **NOTE INDEX** invés de HELP FORM e HELP INDEX. O restante dos procedimentos é idêntico ao utilizado nas declarações HELP.

## 7.2.6 Seção PREFERENCES

Nesta seção são definidas algumas opções da interface para determinada base de dados. As declarações contidas nesta seção são as seguintes:

- **AVAILABLE FORMS**

Determina o conjunto de formulários disponíveis, sendo o primeiro da lista o padrão na inicialização. Os formulários são identificados por letras, descritas na Tabela 6.

Identificador	Formulário
F	Livre
B	Básico
A	Avançado

Tabela 6: Identificadores de Formulários.

A definição é precedida pelo termo **AVAILABLE FORMS**, seguida pela lista de identificadores de formulário separados por vírgula, conforme segue:

```
AVAILABLE FORMS=F,A
```

Esta declaração informa à IAH que há dois formulários de busca disponíveis (Livre e Avançado), sendo o formulário livre o padrão na inicialização.

- **SEND RESULT BY EMAIL**

Determina se deve ser habilitado ou não o envio de resultados de pesquisa por e-mail. Os valores possíveis são ON e OFF. Para que esta opção funcione corretamente o usuário deve instalar e configurar um programa de SMTP e criar uma rotina para receber os parâmetros enviados pela interface.



A linha de comando que será executada quando esta opção estiver ativa deve ser descrita no arquivo *sendmail.conf* do diretório raiz da IAH (/home/user/htdocs/iah/).

Sob Windows o conteúdo do arquivo *sendmail.conf* poderia ser:

```
EXECUTE=blat <file> -subject Resultado -to <mailto> -q -html
```

Sob Linux o conteúdo seria:

```
EXECUTE=/home/user/iah/cgi-bin/email.sh <mailto> <file>
```



O programa responsável por envio de e-mail não faz parte do pacote da IAH. Sob Linux, o shell demonstrado no exemplo seria responsável por passar os dois parâmetros necessários ao programa de e-mail escolhido.

```
SEND RESULT BY EMAIL=OFF
```

- NAVIGATION BAR

Determina se a barra de navegação entre os documentos recuperados deve ou não ser mostrada. Os valores possíveis são *ON* e *OFF*.

```
NAVIGATION BAR=ON
```

- DOCUMENTS PER PAGE

Determina o número máximo de documentos exibidos em uma página de resultado de busca.

```
DOCUMENTS PER PAGE=20
```

- FEATURES

Indica características adicionais da IAH disponíveis para uso. Atualmente, o pacote vem somente com suporte ao padrão XML na exportação de registros.

Ex.:

```
FEATURES=XML
```

## 7.3 Gerenciando múltiplas bases com layout diferenciado

Uma mesma instância da IAH pode abrigar uma infinidade de bases de dados e ainda permitir que se altere layout, cores e formato de saída dos dados.

Quando se deseja disponibilizar duas novas bases na IAH (por exemplo, livros raros e vídeos institucionais - aqui referenciadas como "raros" e "vídeos") com identidades visuais bem distintas, deve-se começar pela preparação do ambiente onde se replicam os padrões de uma instalação típica.

Nos passos a seguir foi considerado que as bases sejam compatíveis com o modelo proposto pela Metodologia LILACS.

1. Criar um subdiretório para cada base na área raiz de documentos da IAH e na área de formatos de apresentação das bases, por exemplo:
  - `htdocs\iah\raros`
  - `htdocs\iah\videos`
  - `bases\iah\pfts\raros`
  - `bases\iah\pfts\videos`
2. Copiar os arquivos `\htdocs\iah\iah.def` e `\htdocs\iah\dblil.def` para cada subdiretório da área de documentos (`htdocs\iah\raros` e `htdocs\iah\videos`);
3. Copiar os subdiretórios *E*, *I* e *P* abaixo de `\htdocs\iah` para cada subdiretório da área de documentos (`htdocs\iah\raros` e `htdocs\iah\videos`);
4. Copiar os subdiretórios *E*, *I* e *P* abaixo de `\bases\iah\pfts` para cada subdiretório da área de bases (`bases\iah\pfts\raros` e `bases\iah\pfts\videos`).

Com a estrutura preparada, pode-se iniciar a customização de cada nova instância virtual da IAH, conforme segue:



Nos passos abaixo será demonstrado como configurar adequadamente a instância "raros" previamente preparada.

1. Editar o arquivo `htdocs\iah\raros\iah.def`, alterando a linha abaixo descrita:
  - de:  
`PATH_DATA=/iah/`
  - para:  
`PATH_DATA=/iah/raros/`
2. Renomear o arquivo `htdocs\iah\raros\dblil.def` para `htdocs\iah\raros\raros.def`,



Este passo não é obrigatório entretanto, traz mais clareza aos passos ora apresentados.

3. Editar o arquivo `htdocs\iah\raros\raros.def`, alterando as linhas abaixo descritas na seção `FILE_LOCATION`:
  - de:
  - `FILE DATABASE.*=%path_database%dblil.*`
  - `FILE standard.pft=%path_database%pfts/%lang%/lillhtm.pft`
  - `FILE detailed.pft=%path_database%pfts/%lang%/lildhtm.pft`
  - `FILE citation.pft=%path_database%pfts/%lang%/lilchtm.pft`
  - `FILE citation.xml=%path_database%pfts/lilCitationXML.pft`
  - `FILE title.pft=%path_database%pfts/%lang%/lilthtm.pft`
  - `FILE SHORTCUT.IAH=%path_database%pfts/%lang%/shortcut.pft`
  - `FILE descritores.pft=%path_database%pfts/%lang%/descritores.pft`

```

para:
FILE DATABASE.*=%path_database%raros.*
FILE standard.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/lillhtm.pft
FILE detailed.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/lildhtm.pft
FILE citation.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/lilchtm.pft
FILE mes.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/mes.pft
FILE title.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/lilthtm.pft
FILE SHORTCUT.IAH=%path_database%pfts/raros/%lang%/shortcut.pft
FILE descritores.pft=%path_database%pfts/raros/%lang%/descritores.pft

```

4. Copiar a base de dados "raros" (*raros.mst* e *raros.xrf*) para o diretório definido na opção FILE DATABASE do arquivo *raros.def* (*bases\iah*);
5. Copiar o arquivo de extração de chaves *dblii.fst* para *raros.fst* (*bases\iah\fst*);
6. Abrir uma sessão DOS e mudar para o diretório *bases\iah*;
7. Gerar o arquivo invertido para a base de dados *raros.fst* utilizando a linha abaixo como modelo:
  - a) para Windows:

```
mx raros fst=@fsts\raros.fst fullinv/ansi=raros now -all
```
  - b) para Linux

```
./mx raros fst=@fsts/raros.fst fullinv/ansi=raros now -all
```

Agora resta apenas construir a URL de chamada para a base de dados com os parâmetros modificados para visualizar a nova instância virtual RAROS.

Consideremos, portanto, a URL básica de chamada da IAH para a base de exemplo DBLIL no idioma português que é fornecida com o pacote da IAH:

```
http://dominio/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=dblii
```

Podemos separar os termos da URL em blocos como segue:

<b>Termo</b>	<b>Código</b>
protocolo	http:
dominio	//dominio/
programa	cgi-bin/wxis.exe
raiz da aplicação	/iah/
parâmetro 1: aplicação	IsisScript=iah/iah.xis
parâmetro 2: idioma	lang=P
parâmetro 3: base de dados	base=dblii

Para construir a URL adequada para visualizar a base de dados "RAROS", devem ser seguidos os passos abaixo:

1. Acrescentar o nome do diretório ao final do termo "raiz da aplicação":  
*/iah/raros/*
2. Alterar o nome da base de dados no parâmetro 3:  
*base=raros*

Reconstruindo a tabela com os novos parâmetros, teríamos:

<b>Termo</b>	<b>Código</b>
protocolo	http:
dominio	//dominio/
programa	cgi-bin/wxis.exe
raiz da aplicação	/iah/ <b>raros</b> /
parâmetro 1: aplicação	IsisScript=iah/iah.xis
parâmetro 2: idioma	lang=P
parâmetro 3: base de dados	base= <b>raros</b>

Remontando a URL, ficaria:

```
http://dominio/cgi-  
bin/wxis.exe/iah/raros?IsisScript=iah/iah.xis&lang=P&base=raros
```

Agora que já existe uma área separada e configurada para a nova base de dados (RAROS), os arquivos de imagem (htdocs\iah\raros\?\image) e os textos de apoio e de ajuda (htdocs\iah\raros\?\help) podem ser alterados sem prejuízo de alterar inadvertidamente os arquivos originais ou de outras instâncias.

Também é possível alterar as definições de cor e nomes de logotipos definidos para a interface, caso o usuário deseje apenas diferenciar levemente cada instância, através dos parâmetros definidos nas seções APPEARANCE e HEADER.

## 8 Usando a interface IAH

Toda busca em bases de dados é executada a partir de um formulário onde o usuário monta sua "expressão de pesquisa", combinando palavras, termos e operadores booleanos (lógicos).

Ao selecionar a base de dados desejada a interface IAH apresenta o formulário livre (adotado como padrão da instalação), havendo dois outros formulários disponíveis: básico e avançado.

Nos exemplos e figuras foram utilizadas interfaces IAH configuradas para as bases de dados LILACS e MEDLINE.

### 8.1 Formulário Livre

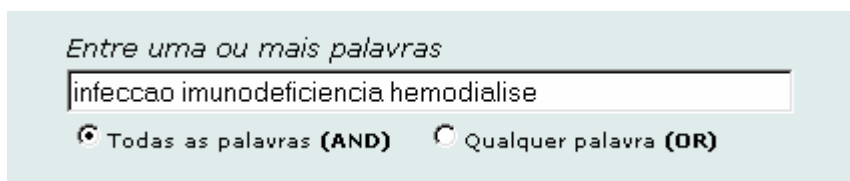
Efetua a pesquisa no campo palavras, ou seja em todos os campos que foram invertidos palavra-a-palavra.

### 8.1.1 Observações importantes

- quando houver mais uma palavra deve-se separá-las por um único espaço, selecionando um dos operadores disponíveis: AND (para relacionar) ou OR (para somar);
- se desejar truncar parcialmente termos e palavras, utilize o caractere cifrão (\$) ao final da raiz, por exemplo: infect\$ recuperará infection, infections, infectious etc;
- é importante considerar os sinônimos/variações das palavras buscadas (ex: cerebral, brain).

Exemplo 1: Pesquisa na base LILACS sobre diminuição do risco de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) em pacientes em hemodiálise.

Considere somente as palavras mais significativas para a sua pesquisa e digite no espaço disponível. No exemplo deve-se manter selecionado o operador AND para que a IAH busque artigos que contenham todas as palavras digitadas.



Entre uma ou mais palavras

Todas as palavras (AND)  Qualquer palavra (OR)

Figura 3: Exemplo de preenchimento do campo de pesquisa livre.

## 8.2 Formulários Básico e Avançado

O **Formulário básico** permite pesquisar nos principais campos de busca das bases de dados, dentre eles: palavras, descritor de assunto, limites de assunto, autor, revista e idioma, assim como oferece acesso aos índices destes campos, que ajudam a montar a expressão de uma pesquisa.

O **Formulário Avançado** permite pesquisar em todos os campos da base de dados e possui os mesmos recursos do formulário básico.

Para acessar o formulário básico ou avançado, clique no nome do **formulário** na parte superior direita do formulário livre.

The screenshot shows the top navigation bar of the IAH interface. On the left, there is a help icon and the text 'ajuda'. In the center, a dropdown menu shows 'Base de dados : MEDLINE\_1999-2002'. On the right, the text 'Formulário livre' is displayed. Below this, the search options are 'Pesquisar por : Formulário básico' and 'Formulário avançado', with the latter being circled in red. A search input field contains the placeholder text 'Entre uma ou mais palavras'. Below the input field, there are two radio buttons: 'Todas as palavras (AND)' (selected) and 'Qualquer palavra (OR)'. At the bottom, there are two buttons: 'config' and 'pesquisa'.

Figura 4: Localização das opções de tipo de formulário.

## 8.2.1 Como pesquisar

1. **Não digite** nada nas linhas em branco;
2. Selecione um dos campos de busca, clicando no botão que se encontra na caixa reservada aos campos e clique no botão do índice, da mesma linha;

The screenshot shows the search interface with three search lines. The first line is empty. The second and third lines have 'and' in a dropdown menu. A dropdown menu is open over the second line, showing a list of search fields: 'Descritor de Assunto', 'Palavras', 'Limites de assunto', 'Autor', 'Palavras do título', 'Idioma', 'Revista', 'Tipo de publicação', 'Identificador único', and 'Ano de publicação'. The 'Descritor de Assunto' option is highlighted and circled in red. To the right of the dropdown menu, there are three 'índice' buttons with information icons. At the bottom, there are two buttons: 'config' and 'limpa'. The search engine is identified as 'IAH powered'.

Figura 5: Seleção de campo de busca.



Quando houver mais de uma palavra ou termo na mesma linha, deve-se usar um dos operadores booleanos (AND, OR, AND NOT) entre cada termo;  
O operador **AND** é previamente definido como padrão entre uma linha e outra, podendo ser alterado a critério do usuário para atender à necessidade da busca.

The screenshot shows the 'Formulário básico' search interface. At the top, there is a search bar with the text 'Pesquisar' and a dropdown menu for the database set to 'MEDLINE\_1999-2002'. Below the search bar, there are three rows of search criteria:

Item	Operador	Termo	Campo	Índice
1		aneurisma cerebral	Descritor de Assunto	índice
2	and	hemorragia cerebral	Descritor de Assunto	índice
3	and	inglês	Idioma	índice

At the bottom of the form, there are three buttons: 'config', 'limpa', and 'pesquisa'.

Figura 6: Exemplo de uma expressão de pesquisa montada no formulário básico.

Neste exemplo usando o **AND**, o sistema irá relacionar os dois assuntos e recuperar somente artigos em inglês

## 8.2.2 Apresentação do resultado

Uma vez executada a busca, a primeira parte da página mostra informação sobre a base de dados pesquisada, a expressão da busca, o número de referências recuperadas na pesquisa agrupadas de 10 em 10 registros, no formato de apresentação indicado no **CONFIG** (no exemplo abaixo a amostragem é no formato longo).

The screenshot shows the search results page. At the top, there are five buttons: 'sua seleção', 'enviar resultado', 'nova pesquisa', 'config', and 'fim da página'. Below the buttons, the search criteria are displayed:

Base de dados : MEDLINE\_1999-2002  
 Pesquisa : "HIPERTENSao" [Descritor de Assunto]  
 Referências encontradas : 14213 [refinar]  
 Mostrando: 1.. 10 no formato [Longo]

At the bottom left, there is a navigation bar showing '1 / 14213' and 'MEDLINE\_1999-2002'. Below this, there are three icons: 'seleciona', 'para imprimir', and 'Fotocópia'. The first result is displayed in a table format:

<input type="checkbox"/>	seleciona	<b>Id:</b> 22176123
	para imprimir	<b>Autor:</b> Katsuya T; Higaki J; Ogihara T
	Fotocópia	<b>Título:</b> [Examination of genetic susceptibility for essential hypertension]
		<b>Fonte:</b> Nippon Ronen Igakkai Zasshi; 39(4):378-80, 2002 Jul.

Figura 7: Exemplo de resultado de pesquisa.





A quantidade de registros por página pode ser alterada através da declaração DOCUMENTS PER PAGE no arquivo de definição da base de dados.

Os principais comandos de navegação e recursos disponíveis nesta página são os seguintes:

[refinar] - volta ao formulário de pesquisa, com a expressão de pesquisa anterior.

3. **nova pesquisa** - volta ao formulário de pesquisa, para uma nova pesquisa.

4. **sua seleção** - lista as referências/registros previamente selecionados.

A seleção é feita clicando no quadrado **[seleciona]** disponível no canto esquerdo de cada referência mostrada. Para incluir ou eliminar a seleção, basta clicar dentro do quadrado.

5. **enviar resultado** - permite imprimir/gravar as referências/registros recuperados na pesquisa, selecionadas ou não, ou para enviar as referências para um endereço de correio eletrônico (e-mail).

Esta opção pode incluir:

- a) **todas as referências** recuperadas na pesquisa;
- b) **um intervalo seqüencial** de referências recuperadas. Ex: de 1 a 50;
- c) **as referências selecionadas** previamente na página de resultado da busca;

Na opção enviar para impressão, o sistema irá gerar uma lista com a opção definida pelo usuário. A partir desta lista você deverá usar o comando de impressão ou gravação do seu navegador de internet.

- **Para imprimir** - use a opção de **Print (Imprimir)** do seu navegador de internet;
- **Para gravar** em formato de texto - use a opção **File, Save As (Arquivo, Salvar como)** do seu navegador de internet.

6. **config** - comando que permite mudar o formato de apresentação/listagem das referências recuperadas na pesquisa; mudar o idioma da interface e optar por incluir ou não a barra de navegação.

**Idioma da interface**

Português  
 Español  
 English

**Barra de navegação**

Sim  
 Não

**Apresentação do resultado**

Formato de apresentação

**aplicar**

Figura 8: Janela de configuração da interface.

Os formatos disponíveis são os seguintes:

- **longo**: inclui dados da referência bibliográfica e resumo;
- **detalhado**: inclui dados da referência bibliográfica, resumo e descritores de assunto (palavras-chave);
- **título**: inclui somente o título do artigo/documento; e
- **citação**: é o formato de referência bibliográfica, sem resumo (formato padrão).

7. Selecione o formato desejado e confirme com o botão **aplicar**.
8. Para navegar entre as páginas, use a barra de paginação do resultado.



Figura 9: Barra de paginação do resultado.

Cada página de resultado inclui um máximo de 10 referências, sendo este valor configurável durante e após a instalação. Para navegar entre as referências, dentro de uma mesma página, use o conjunto de setas disponível na barra de navegação dos registros ( ).

### 8.3 Operadores lógicos de pesquisa

Os operadores lógicos de pesquisa ou operadores booleanos são usados para relacionar termos ou palavras em uma expressão de pesquisa. Combinam dois ou mais termos, de um ou mais campos de busca.

Os operadores booleanos são:

1. **AND** - Intersecção - usado para **relacionar** termos.

Em uma pesquisa entre dois ou mais termos relacionados com **AND**, serão recuperados documentos que têm os termos ocorrendo simultaneamente.

Exemplo: Hepatite B **AND** Cirrose Hepática.

2. **OR** - União - usado para **somar** termos.

Em uma pesquisa entre dois ou mais termos relacionados com **OR**, serão recuperados documentos que têm qualquer um dos termos da pesquisa.

Exemplo: Hepatite B **OR** Cirrose hepática.

3. **AND NOT** - Exclusão - usado para excluir.

Em uma pesquisa excluindo determinado termo serão recuperados documentos que não possuem relação com este termo.

Exemplo: hepatite B **AND NOT** Cirrose hepática.

Neste exemplo serão recuperados documentos sobre hepatite B excluindo documentos sobre cirrose hepática.

O operador que vem previamente selecionado nos formulários de pesquisa é o **AND**. Nos formulários de pesquisa básico ou avançado, os operadores booleanos estão na primeira coluna, a partir da linha 2 do formulário

A relação entre o termo digitado na linha 1 e o digitado na linha 2 será de acordo com o **operador booleano** selecionado na primeira coluna do formulário. Selecione o operador apropriado para relacionar corretamente os termos da pesquisa. Somente nos formulários de pesquisa básico e avançado é possível montar uma expressão de pesquisa usando mais de um **operador booleano**.

Exemplo 1: pesquisa sobre o descritor de assunto **hepatite B** relacionado com o descritor de assunto **Cirrose hepática – AND**.

A imagem mostra a interface de pesquisa da IAH. No topo, há o texto "Pesquisar por : [Formulário livre](#) [Formulário avançado](#)". Abaixo, há uma seção com o título "Pesquisar" e "no campo".

Operador	Termo	Campo	Ação
	"HEPATITE B"	Descritor de Assunto	índice
and	"CIRROSE HEPática"	Descritor de Assunto	índice
and		Palavras	índice

Na base do formulário, há três botões: "config", "limpa" e "pesquisa".

Figura 10: Exemplo de busca com operador **AND**.

Neste exemplo o sistema irá recuperar registros que contenham os dois descritores ao mesmo tempo.

Exemplo 2: pesquisa sobre **hepatite B** ou **hepatite C** relacionado com **cirrose hepática** - **OR** e **AND**.

Pesquisar por : [Formulário livre](#) [Formulário avançado](#)

	Pesquisar	no campo	
	"HEPATITE B"	Descritor de Assunto	índice
or	"HEPATITE C"	Descritor de Assunto	índice
and	"CIRROSE HEPATICA"	Descritor de Assunto	índice

[config](#) [limpa](#) [pesquisa](#)

Figura 11: Exemplo de pesquisa com operadores **OR** e **AND**.

Neste exemplo será necessário usar dois operadores booleanos: **OR** e **AND**.

Em pesquisas com uso de operadores booleanos diferentes, a ordem dos termos no formulário pode fazer diferença. Por este motivo, seguimos a lógica das expressões matemáticas.

Supondo que o conjunto de documentos sobre **hepatite B** seja **A**, o conjunto de documentos sobre **hepatite C** seja **B** e o conjunto de documentos sobre **cirrose hepática** seja **C**; a expressão de busca que atende ao exemplo deve ser a união dos conjuntos **A** e **B**, cujo resultado esteja relacionado com o conjunto **C**. Em uma expressão matemática esta pesquisa seria montada da seguinte forma:

$$(A \cup B) \cap C$$

Ou seja:

$$(\text{hepatite B OR hepatite C}) \text{ AND cirrose hepática}$$

Exemplo 3: pesquisa sobre **hepatite B** ou **hepatite C** e não relacionado com **cirrose hepática** - **OR** e **AND NOT**

The screenshot shows a search interface with the following elements:

- Search type: **Pesquisar por :** [Formulário livre](#) [Formulário avançado](#)
- Search area: **Pesquisar**
  - Field 1: "HEPATITE B"
  - Field 2: "HEPATITE C"
  - Field 3: "CIRROSE HEPATICA"
- Operator area:
  - Between Field 1 and 2: **or**
  - Between Field 2 and 3: **and not**
- Field type: **no campo**
  - Field 1: Descritor de Assunto
  - Field 2: Descritor de Assunto
  - Field 3: Descritor de Assunto
- Buttons: **config**, **limpa**, **pesquisa**
- Info icons: **índice** (three times)

Figura 12: Exemplo de pesquisa com operadores OR e AND NOT.

Neste exemplo o sistema irá recuperar os registros que contenham um dos dois descritores e excluirá todos os registros que contenham o descritor “cirrose hepática”.

Ex: hepatite B **OR** hepatite C **AND NOT** cirrose hepática

## 8.4 Campos de busca

### 8.4.1 Palavras

O campo de busca **palavras** é considerado um campo livre, formado por palavras simples. Portanto, não se deve incluir na busca artigos, preposições, termos compostos e frases.

A busca é processada nas palavras do título (original e traduzido), nas palavras do resumo e nos descritores de assunto atribuídos ao documento.

Pesquisando no formulário livre:

**Exemplo** - pesquisa sobre “*complicações da cirrose hepática*”, base de dados MEDLINE

Se a pesquisa é na base de dados MEDLINE, devemos usar preferencialmente as palavras em inglês: **complications, hepatic, cirrhosis**.

**Refinar a pesquisa**

Base de dados : MEDLINE\_1999-2002 Formulário livre

Pesquisar por : [Formulário básico](#) [Formulário avançado](#)

Entre uma ou mais palavras

complicat\$ hepatic cirrhosis

Todas as palavras **(AND)**  Qualquer palavra **(OR)**

[config](#) [pesquisa](#)

Figura 13: Exemplo de pesquisa livre com operador AND (base MEDLINE).

1. Digite uma ou mais palavras, separadas por um único espaço, e selecione o operador **AND** (para relacionar) ou **OR** (para somar).
2. Deve-se truncar as palavras para incluir suas variações. Exemplo: *complicat\$* - para recuperar complication, complications, etc.
3. Para a mesma pesquisa na base de dados LILACS, deve-se considerar palavras em português ou espanhol.

[ajuda](#) Base de dados : LILACS Formulário livre

Pesquisar por : [Formulário básico](#) [Formulário avançado](#)

Entre uma ou mais palavras

complica\$ cirrose hepatica

Todas as palavras **(AND)**  Qualquer palavra **(OR)**

[config](#) [pesquisa](#)

Figura 14: Exemplo de pesquisa livre com operador AND (base LILACS).

## 8.4.2 Descritor de assunto

O campo **descritor de assunto** é o mais indicado para uma pesquisa eficiente, pois é o que dá maior garantia no resultado.


Este campo contém termos que representam o assunto do artigo/documento, chamados descritores de assunto, conhecidos também como palavras-chave ou termos MeSH/DeCS.

Os descritores estão em **português**, o que permite que a pesquisa também seja feita em português, mesmo consultando uma base de dados internacional como é o MEDLINE.

Na consulta através do campo **descriptor de assunto** a grande questão é saber qual é o descriptor de assunto correto, autorizado para busca. A melhor opção é a consulta ao índice do campo.

Exemplo: pesquisa sobre o assunto "*síndrome alcoólica fetal*"

**Passo 1**- nos formulários básico ou avançado, **não digite nada nas linhas em branco**.

1. Selecione na linha 1 o campo de busca **descriptor de assunto**, clicando no botão que se encontra na caixa reservada aos campos;
2. Clique na imagem  **índice** para abrir a página de acesso ao índice do campo selecionado no formulário.

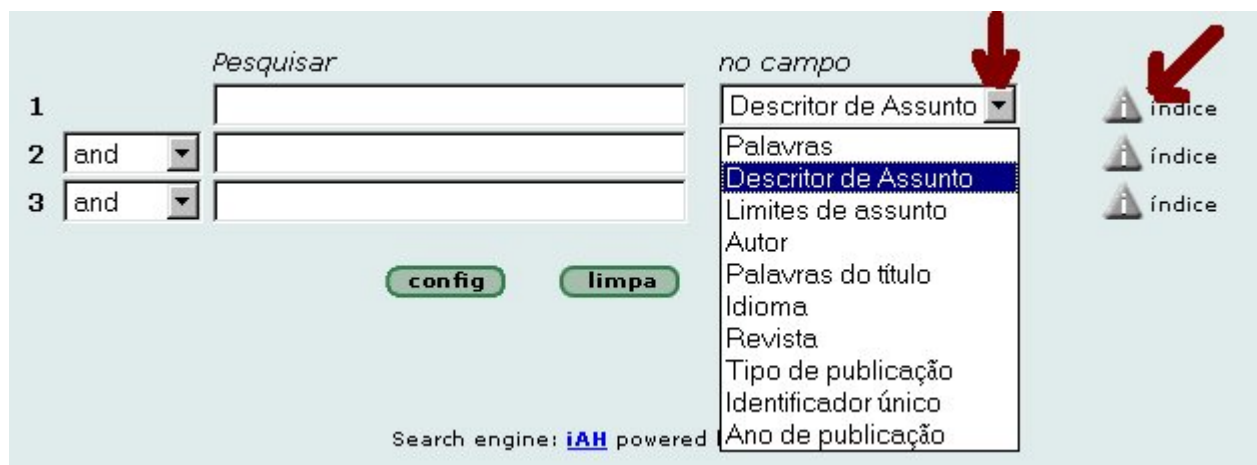


Figura 15: Seleção de descriptor de assunto na caixa reservada de campos de busca e botão de acesso ao índice.

**Passo 2** - na página de acesso ao índice digite no espaço apropriado a primeira palavra ou radical do seu assunto (no exemplo **síndrome**), e clique em

**mostra índice**.

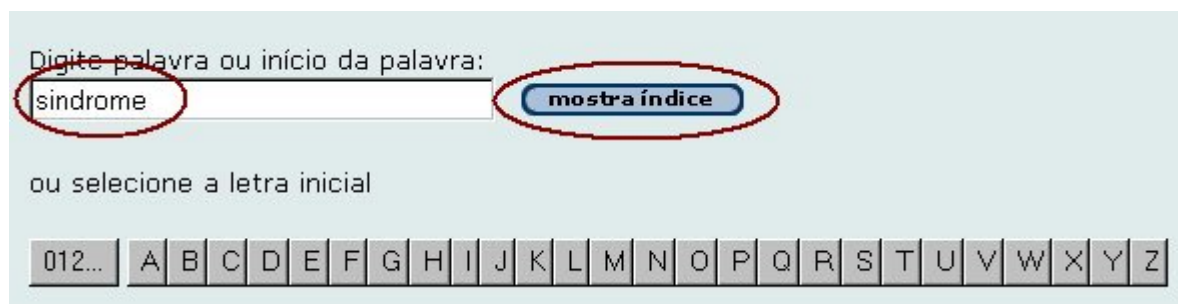


Figura 16: Exemplo de preenchimento na página de acesso ao índice.

**Passo 3** - a partir do índice mostrado clique para marcar o descritor que interessar

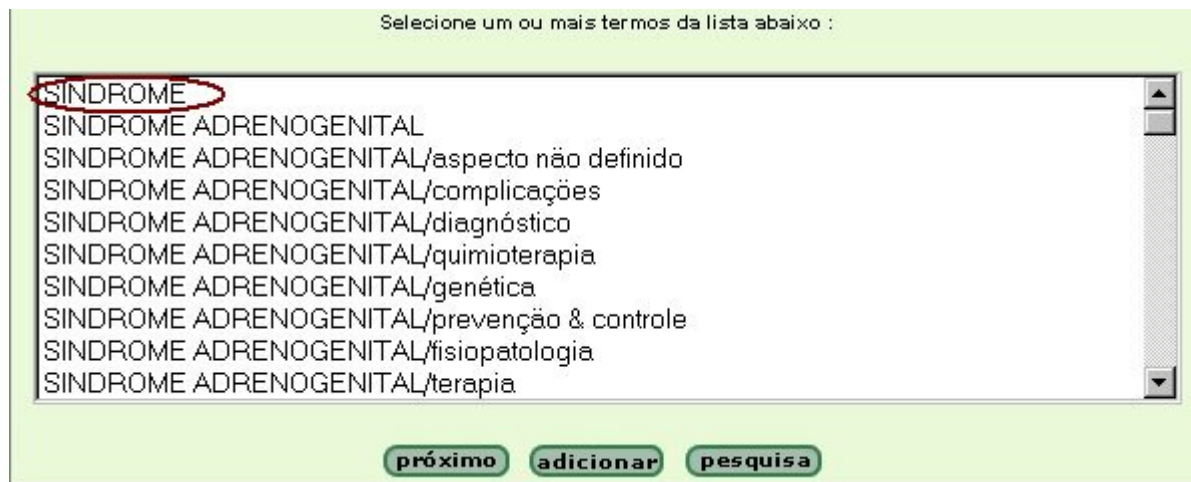


Figura 17: Exemplo da lista de termos do índice.

1. Para executar a pesquisa, clique no botão **pesquisa**.  
O sistema recupera todos os registros que contenham o **descritor de assunto** "síndrome alcoólica fetal".
2. Para relacionar este assunto com outro assunto ou com outro campo de busca (idioma, autor etc), clique no botão **adicionar**.  
O sistema transfere o descritor de assunto selecionado para o formulário de pesquisa.

### 8.4.3 Autor

O campo de busca de **Autor** contém os sobrenomes e nomes dos autores dos artigos/documentos registrados nas bases de dados.

Na base de dados MEDLINE os **autores** estão indicados no formato de sobrenome e iniciais do nome, sem separação por vírgula entre o sobrenome e as iniciais e sem ponto após as iniciais.

Exemplo: WILL AF

Na base de dados LILACS e demais bases, os autores estão indicados no formato de sobrenome e nomes, separados por vírgula, como aparecem no artigo.

Exemplo: SILVA, Antonio Carlos Pereira



Os nomes dos **autores** nem sempre aparecem de forma padronizada. Veja exemplo de como aparece o nome do autor Adib Domingos Jatene no índice de autor das bases MEDLINE e LILACS.

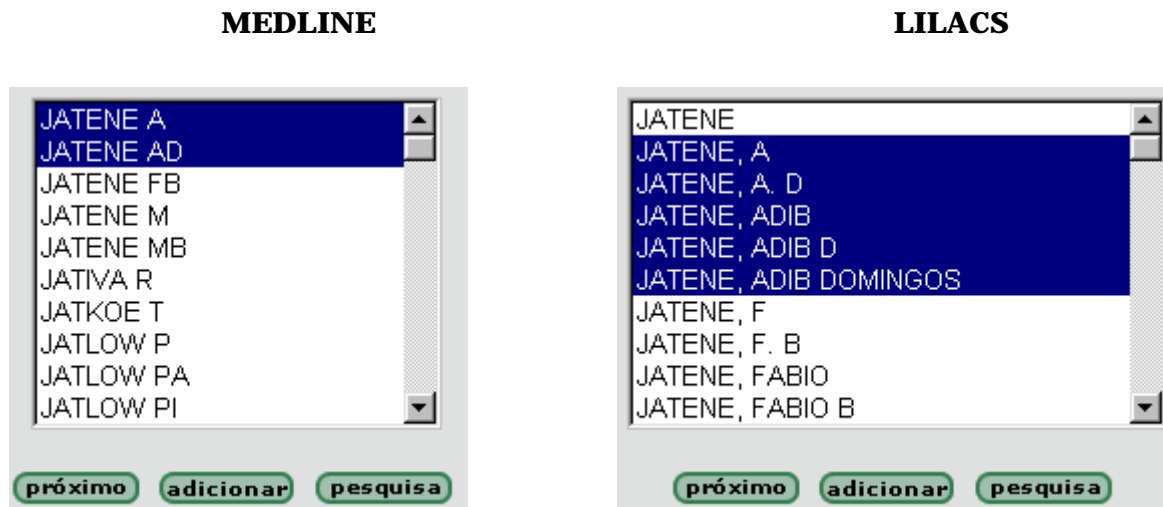



Figura 18: Comparação da lista de índice de autor das bases MEDLINE e LILACS.

**DICA:** Sempre que possível utilize a ajuda dos índices para montar sua expressão de busca no formulário. Caso opte por não usar o índice de autores, use o recurso \$ para truncar parte do sobrenome. Exemplo: **JATENE\$** (desta forma serão recuperados todos os autores que possuem o sobrenome Jatene).

#### 8.4.4 Tipo De Literatura

O campo de busca **tipo de literatura** só está disponível no **Formulário Avançado** de pesquisa e somente nas bases de dados que seguem o sistema LILACS (LILACS, ADOLEC, BBO, ADSAUDE, etc). Contem tipos de literatura tais como: monografias, teses, documentos de projeto, etc.

**Exemplo:** para recuperar **teses** sobre **indocianina verde**

**Passo 1-** no formulário avançado, não digite nada primeira linha; selecione na 3ª coluna da primeira linha o campo de busca **descriptor de assunto** e clique  **Índice** ; para acesso ao índice digite "**indocianina**" ; selecione o descriptor e clique em **adicionar** .

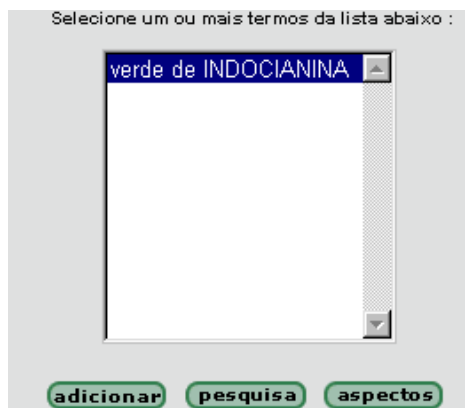



Figura 19: Exemplo de lista de descritor de assunto.

**Passo 2-** passe para a segunda linha, selecione na 3ª coluna desta linha o campo de busca "*tipo de literatura*"; clique no botão  **Índice** (o índice da segunda linha); a partir do índice selecione o tipo **tese** e clique no botão **adicionar** para transferir o termo para o formulário.

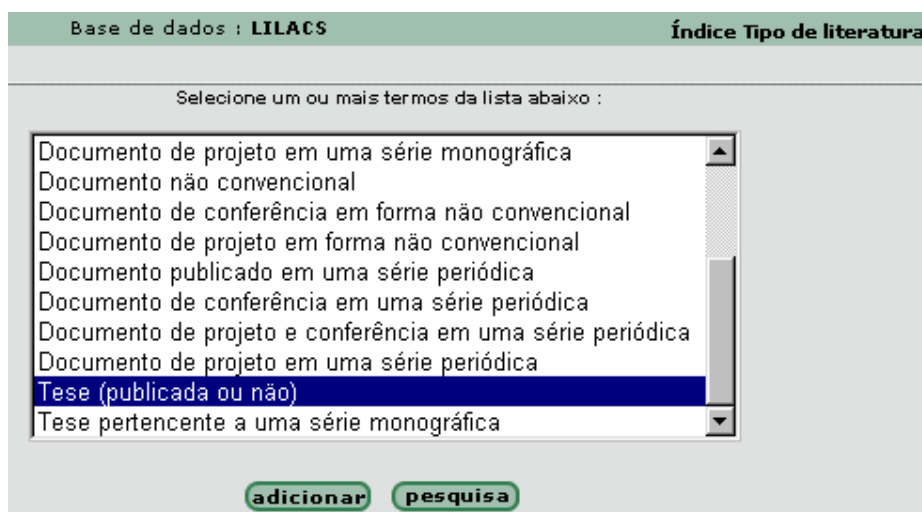


Figura 20: Exemplo de lista de tipo de literatura.

Veja o formulário com a expressão de pesquisa que atende ao exemplo:

The screenshot shows the IAH search interface. At the top, there is a header bar with a help icon and the text 'ajuda'. Below this, the database is set to 'LILACS'. The interface is titled 'Formulário avançado' and offers two search options: 'Formulário livre' and 'Formulário básico'. The search criteria are organized into three rows, each with a 'Pesquisar' field and a 'no campo' dropdown menu. Row 1: 'Pesquisar' contains '"verde de INDOCIANINA"' and 'no campo' is 'Descritor de assunto'. Row 2: 'Pesquisar' contains '"T"' and 'no campo' is 'Tipo de literatura'. Row 3: 'Pesquisar' is empty and 'no campo' is 'Palavras'. Each row has an 'índice' icon to its right. At the bottom, there are three buttons: 'config', 'limpa', and 'pesquisa'.

Figura 21: Exemplo de preenchimento com descritor e tipo de literatura.

### 8.4.5 Identificador Único

O campo de busca **identificador único** contém o **número de identificação do artigo/documento na base de dados**.

Uma pesquisa neste campo permite recuperar um determinado registro dentro da base de dados a partir da indicação do número de identificação do artigo/documento.

O identificador único é o primeiro dado que aparece no registro da base de dados, logo após a sigla **Id (LILACS)** ou **PMID (Medline)**. Veja o exemplo :

**(id: 406341)**

**Autor:** Velásquez, Jesús Arnulfo.

**Título:** Hipertensión posparto / Postpartum hypertension

**Fonte:** [Rev. colomb. obstet. ginecol](#);56(2):141-146, jun. 2005. tab.

**Idioma:** Es.

**Resumo:** Muy pocos estudios han investigado acerca de la fisiopatología y los cambios puerperales que favorecen la presentación de la hipertensión posparto. No existen datos que soporten la formulación de protocolos para el manejo de la hipertensión en este período, y la poca literatura disponible al respecto, se basa en experiencia no sistematizada. Los trastornos hipertensivos del embarazo son un factor de riesgo importante para el desarrollo posterior de enfermedad cardiovascular y de mortalidad asociada. Estos trastornos se deben considerar como el inicio o tal vez la continuación de un sinnúmero de eventos subclínicos aún ignorados. Para la preeclampsia, el parto únicamente soluciona la crisis temporal que produce el embarazo, mas no alivia definitivamente el trastorno. Por lo tanto es necesario establecer estrategias adecuadas de vigilancia de la salud de la mujer. (AU).

**Temas:** Doenças Crônicas e Degenerativas

**Descritores:** [Síndrome Hipertensão](#)  
[-Colombia](#)

**Limites:** [Humano](#)  
[Feminino](#)

**Responsável:** CO5.1

Figura 22: Exemplo de referência com o identificador único em realce.

Muitas vezes o usuário imprime o resultado de uma pesquisa e depois, ao analisar os artigos recuperados, resolve pedir a fotocópia do artigo. Para que seja possível usar a opção de preenchimento automático de um pedido de fotocópia, o usuário precisa recuperar novamente o(s) artigo(s) e, a partir da lista de pedidos recuperados.

**Exemplo:** para recuperar os artigos cujos números de ID são **22176790** e **21266022** e **93374112**, base de dados LILACS.

Digite os IDs na primeira linha, separados com o operador booleano OR e selecione o campo de busca “identificador único”.

The screenshot displays a search interface with the following elements:

- Search Bar:** Labeled "Pesquisar" with the text "22176790 OR 21266022 OR 93374112" entered.
- Field Selection:** A dropdown menu labeled "no campo" is set to "Identificador único".
- Boolean Operators:** Three rows of search criteria are shown, each starting with a dropdown menu set to "and".
- Search Method:** A dropdown menu is set to "Palavras".
- Buttons:** Three buttons labeled "config", "limpa", and "pesquisa" are located at the bottom.
- Help Icons:** Three "índice" icons are positioned on the right side of the interface.

Figura 23: Exemplo de preenchimento de busca no campo identificador único.

Na base de dados MEDLINE a pesquisa é processada de forma semelhante, mas há a preocupação da divisão por grupo de anos.

## 9 Referências bibliográficas

1. Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. *Descritores em Ciências da Saúde*. 2.ed. rev. São Paulo, 1992. 1111 p.
2. Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. *Manual do Sistema SeCS*. São Paulo, 1992. 88p.
3. Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. *Manual de Indexação*. São Paulo, 1988. 209p.
4. Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud. *LILDBI: LILACS – Descrição bibliográfica e indexação*. Chile: Centro Coordinador Nacional de Chile, 1998. (Metodología LILACS)
5. Packer, A. L., Castro, E. de. *Biblioteca Virtual en Salud*. [monografia na internet]. São Paulo SP : BIREME - OPS - OMS, 1998 [citado 2005 Set 21]. Disponível em: <http://www.bireme.br/bvs/por/entresp.htm>.
6. Packer, A. L. et al. *SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica*. *Ciência da Informação* [online]. 1998, v. 27, n. 2 [citado 2005 Set 21]. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=pt&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=pt&lng=pt&nrm=iso). ISSN 0100-1965.

# 10 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual um autor pertence ou à qual encontra-se subordinado.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Aplicativo.** Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.



- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Bases de dados bibliográficas.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Campo.** *Ver* Base de dados.
- **CDS/ISIS - MicroISIS.** Softwares desenvolvidos e mantidos pela UNESCO para o tratamento de dados bibliográficos.
- **CGI.** É um padrão para conectar aplicações externas com os provedores de acesso a informação, tais como o HTTP ou os Web Services.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).

- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Descritor.** Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- **Epígrafe.** Menção de autoria de terceiro colocada na abertura de uma obra cujo sentido geralmente está relacionado. *Ver também* citação.
- **Estilo.** Elemento que define a forma de um caractere, um conjunto de caracteres ou parágrafo para fins de visualização ou impressão. *Ver também* modelo.
- **Folha de estilos.** Arquivo que contém toda a definição de estilos de uma publicação. *Ver também* modelo.
- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Grupo Vancouver.** Grupo criado em 1978 para a elaboração dos artigos, incluindo as normas para as referências bibliográficas e que teve o apoio da National Library of Medicine.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.

- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **LILDBI-Web.** Versão Web do sistema “LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação”.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.
- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **Nível analítico.** Descrição bibliográfica de parte de um documento. *Ver também* Analítica.
- **Nível de tratamento.** Definição codificada do grau de profundidade que receberá o documento no momento da descrição bibliográfica.
- **Nível monográfico.** Descrição bibliográfica de um documento que constitui uma unidade em si mesmo.
- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.

- **Protocolo TCP/IP.** Norma que define o processo de comunicação entre equipamentos digitais utilizando um número de identificação único.
- **PubMed.** É um dos serviços da Biblioteca Nacional da Medicina que inclui 15 milhões de citações da MEDLINE e outros periódicos de Ciências da Vida para os artigos biomédicos desde 1950. Possui ainda links para os textos completos de artigos de periódicos.
- **Registro.** *Ver* Base de dados.
- **SGML.** Metalinguagem padrão da ISO (International Organization for Standardization) usada para a definição de linguagens de marcação de textos eletrônicos, possibilitando o intercâmbio e a distribuição de documentos nos mais variados formatos, a partir de uma mesma fonte de dados.
- **Stylesheet.** *Ver* folha de estilos.
- **Template.** *Ver* modelo.
- **Tesouro.** Vocabulário estruturado que aponta os relacionamentos hierárquicos, associativos ou de preferência dos termos (descritores). *Ver também* Vocabulário controlado.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.
- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.

- **XML.** Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.

# Apêndice A - Técnicas de Indexação

Para que a IAH possa efetuar uma busca em uma base de dados ISIS é necessário efetuar uma inversão dos dados utilizando um arquivo FST (Field Select Table). Os arquivos FSTs consistem de uma ou mais linhas divididas em três segmentos:

1. um identificador de campo (tag);
2. uma técnica de indexação;
3. um formato de extração de dados, em linguagem de formato CDS/ISIS.

As técnicas de indexação definem os processos que serão realizados sobre os dados gerados pelo formato.

O CDS/ISIS disponibiliza nove técnicas de indexação, identificadas por um código numérico de um dígito, conforme segue:

- Técnica 0 (zero)

Constrói um elemento a partir de cada linha extraída do formato. Esta técnica é normalmente usada para indexar campos inteiros ou subcampos. Note-se porém, que o CDS/ISIS construirá elementos a partir de linhas e não de campos. Isto se deve ao fato que o CDS/ISIS considera a saída do formato como uma cadeia de caracteres, onde campos não são mais identificáveis.

É, portanto, responsabilidade do usuário produzir os dados corretos através do formato, especialmente quando se está indexando campos repetitivos e/ou mais de um campo. Em outras palavras, quando estiver usando esta técnica, assegure-se que o formato de extração de dados produza como saída uma linha para cada elemento a ser indexado.

- **Técnica 1**

Constrói um elemento a partir de cada subcampo ou linha extraído pelo formato considerando delimitadores. Como o CDS/ISIS procura por códigos delimitadores de subcampo na saída do formato para que a técnica funcione corretamente, o formato deve especificar o modo de prova (ou nenhum modo, que é o padrão) que conserva os códigos delimitadores de subcampo na saída.

Lembre-se que os modos "cabeçalho" e "dados" substituem os códigos delimitadores de subcampos por sinais de pontuação. Note também que a técnica 1 é uma extensão da técnica 0.

- **Técnica 2**

Constrói um elemento a partir de cada termo ou frase incluída entre < e > (menor que e maior que). Nenhum texto fora dos caracteres < e > será indexado. Note que esta técnica requer o modo de prova pois os outros modos apagam os caracteres < e >.

Ex.:

Relatório descrevendo um <curso universitário> em <treinamento de documentação> em uma <escola de biblioteconomia> africana produzirá os seguintes elementos indexados por esta técnica:

- curso universitário;
- treinamento de documentação;
- escola de biblioteconomia.

- **Técnica 3**

Executa o mesmo processamento que a técnica 2, exceto pelo fato que os termos são incluídos entre barras (/ ... /).

Ex.:

Relatório descrevendo um /curso universitário/ em /treinamento de documentação/ em uma /escola de biblioteconomia/ africana produzirá os seguintes elementos indexados por esta técnica:

- curso universitário;
- treinamento de documentação;
- escola de biblioteconomia.

- **Técnica 4**

Constrói um elemento a partir de cada palavra do texto extraído pelo formato. Entenda-se por "uma palavra" qualquer seqüência de caracteres alfabéticos contíguos.

Note que quando esta técnica é utilizada para indexar uma base inteira contendo delimitadores de subcampo, deve-se especificar o modo "cabeçalho" ou "dados" (mhl ou mdl) no formato correspondente para que a substituição do delimitador de subcampo ocorra antes da indexação. Se isto não for feito, os códigos alfabéticos de subcampo serão considerados como parte de uma palavra.

É aconselhável também utilizar modo "cabeçalho" ou "dados" se o campo a ser indexado contiver informações de arquivamento, em que apenas a forma de apresentação do campo seja ignorado.



A definição dos caracteres alfabéticos pode ser adaptada às necessidades de cada usuário através da Tabela de Sistema ISISAC.TAB.

- Técnicas 5, 6, 7 e 8

As técnicas de indexação 5, 6, 7 e 8 operam de forma semelhante às técnicas 1, 2, 3 e 4, respectivamente, diferindo apenas no fato que agregam prefixos aos termos extraídos.

A especificação de um prefixo é uma literal incondicional que utiliza a forma geral:

'dprefixod', <formato CDS/ISIS>

onde:

<b>d</b>	é um caractere delimitador não utilizado como parte do prefixo;
<b>prefixo</b>	é a cadeia de caracteres utilizada como prefixo;
<b>&lt;formato CDS/ISIS&gt;</b>	é o formato de extração de dados do CDS/ISIS.

Ex.:

Para prefixar cada palavra do campo 24 com "TI\_", deve-se montar uma FST contendo a seguinte declaração:

24 8 '#TI\_#',v24

onde:

Formato	Descrição
'#TI_#'	literal incondicional
#	delimitador do prefixo
TI_	prefixo a ser empregado
v24	formato de extração CDS/ISIS

Tabela 8: Exemplo de formato de extração de campos da FST.

Para efeito de comparação, podemos observar uma FST contendo regras de extração com e sem uso de prefixação abaixo:

Sem prefixo	Com prefixo
70 0 mhu, (v70/)	70 0 mhu, ('AU ',v70/)
24 4 mhu, v24	24 8 mhu, '/TI /',v24
69 2 v69	69 6 '/KW /',v69

Tabela 9: Comparativo de técnicas de indexação.

É importante notar que com a técnica 0 (zero) é a única em que a prefixação é uma opção. A tabela 4 mostra a relação entre as várias técnicas de indexação e a prefixação.

Sem prefixo	Com prefixo	Operação da técnica
0	0	Campo todo
1	5	Subcampo
2	6	Termos demarcados com < e >
3	7	Termos demarcados com / e /
4	8	Palavra por palavra

Tabela 10: Comparativo de técnicas de indexação



## Exemplo reduzido de FST sem prefixos para uma base de dados compatível com a Metodologia LILACS

```
06 0 (v06/)
12 4 (v12|%|/)
13 4 (v13|%|/)
18 4 (v18|%|/)
19 4 (v19|%|/)
25 4 (v25|%|/)
40 1 (v40/)
```

## Exemplo reduzido de definições (arquivo <base>.def) compatível com FST sem prefixos

```
INDEX Tw=^pPalavras^ePalabras^iWords^d*
INDEX Ti=^pPalavras do título^ePalabras del título^iTitle words^s12,13,18,19,25
INDEX La=^pIdioma^eIdioma^iLanguage^s40^tshort
INDEX Nb=^iBibliographic level^eNivel bibliográfico^pNível
bibliográfico^s6^tshort^fa^gGIZMONB
```

## Exemplo reduzido de FST com prefixos para uma base de dados compatível com a Metodologia LILACS

```
06 0 (|TW_|v06/)
12 8 ("|TW_|"d12,v12|%|/)
13 8 ("|TW_|"d13,v13|%|/)
18 8 ("|TW_|"d18,v18|%|/)
19 8 ("|TW_|"d19,v19|%|/)
25 8 ("|TW_|"d25,v25|%|/)
12 8 ("|TI_|"d12,v12|%|/)
13 8 ("|TI_|"d13,v13|%|/)
18 8 ("|TI_|"d18,v18|%|/)
19 8 ("|TI_|"d19,,v19|%|/)
25 8 ("|TI_|"d25,v25|%|/)
40 5 ("|LA_|"d40,v40|%|/)
06 0 (|NB_|v06/)
```

## Exemplo reduzido de definições (arquivo <base>.def) compatível com FST com prefixos

```
INDEX Tw=^pPalavras^ePalabras^iWords^d*^xTW ^uTW_^yDATABASE^mTW_  
INDEX Ti=^pPalavras do título^ePalabras del título^iTitle words^xTI  
^uTI_^yDATABASE^mTI_  
INDEX La=^pIdioma^eIdioma^iLanguage^xLA ^uLA_^yDATABASE^mLA_^tshort  
INDEX Nb=^iBibliographic level^eNivel bibliográfico^pNível bibliográfico^xNB  
^uNB_^yDATABASE^mNB_^tshort^fa^gGIZMONB
```

# Apêndice B - Campos da metodologia LILACS

- [01] - Código do Centro
- [02] - Número de Identificação
- [03] - Localização do Documento
- [04] - Base de Dados
- [05] - Tipo de Literatura
- [06] - Nível de Tratamento
- [07] - Tombo
- [08] - Suporte Eletrônico
- [10] - Autor Pessoal (nível analítico)
- [11] - Autor Institucional (nível analítico)
- [12] - Título (nível analítico)
- [13] - Título Traduzido para o Inglês (nível analítico)
- [14] - Páginas (nível analítico)
- [16] - Autor Pessoal (nível monográfico)
- [17] - Autor Institucional (nível monográfico)
- [18] - Título (nível monográfico)
- [19] - Título Traduzido para o Inglês (nível monográfico)
- [20] - Páginas (nível monográfico)
- [21] - Volume (nível monográfico)
- [23] - Autor Pessoal (nível coleção)
- [24] - Autor Institucional (nível coleção)
- [25] - Título (nível coleção)

- [27] - Número Total de Volumes (nível coleção)
- [30] - Título (nível série)
- [31] - Volume (nível série)
- [32] - Número do Fascículo (nível série)
- [35] - ISSN
- [38] - Informação Descritiva
- [40] - Idioma do Texto
- [41] - Idioma do Resumo
- [50] - Tese e Dissertação - Instituição a qual se apresenta
- [51] - Tese e Dissertação - Título Acadêmico
- [52] - Evento - Instituição Patrocinadora
- [53] - Evento - Nome
- [54] - Evento - Data
- [55] - Evento - Data Normalizada
- [56] - Evento - Cidade
- [57] - Evento - País
- [58] - Projeto - Instituição Patrocinadora
- [59] - Projeto - Nome
- [60] - Projeto - Número
- [61] - Notas
- [62] - Editora
- [63] - Edição
- [64] - Data de Publicação
- [65] - Data Normalizada
- [66] - Cidade de Publicação
- [67] - País de Publicação
- [68] - Símbolo
- [69] - ISBN
- [71] - Tipo de Publicação
- [72] - Número Total de Referências
- [74] - Alcance Temporal (desde)
- [75] - Alcance Temporal (até)
- [76] - Descritor Pré-Codificado
- [78] - Indivíduo como Tema
- [82] - Região não DeCS
- [83] - Resumo
- [84] - Data da Transferência para a Base de Dados
- [87] - Descritor Primário
- [88] - Descritor Secundário
- [91] - Data do Processamento
- [92] - Documentalista

**[98] - Registro Complementar (Monografia, Não Convencional, Coleção, Série ou Tese)**

**[101] - Registro Complementar (Evento)**

**[102] - Registro Complementar (Projeto)**

**[899] - Versão do Software**

# Apêndice C - Campos da metodologia SeCS (Catálogo)

- [001] - database name
- [005] - tipo de literatura
- [006] - nível de tratamento
- [010] - código do centro
- [020] - código nacional
- [030] - numero de registro
- [040] - sistemas relacionados
- [050] - estado da publicação
- [100] - título da publicação
- [110] - subtítulo
- [120] - desig. Seção/parte
- [130] - título seção/parte
- [140] - menção responsabilidade
- [150] - título abreviado
- [230] - variação título - paralelo
- [240] - variação título - outros
- [301] - ano inicial
- [302] - volume inicial
- [303] - fascículo inicial
- [304] - ano final

- [305] - volume final
- [306] - fascículo final
- [310] - país da publicação
- [320] - estado (UF)
- [330] - nível da publicação
- [340] - alfabeto do título
- [350] - idiomas do texto
- [360] - idiomas do resumo
- [380] - frequência atual
- [400] - ISSN corrente
- [410] - coden
- [420] - journal code (Medline)
- [430] - classificação
- [440] - descritores
- [450] - abrangência da indexação
- [480] - nome do editor comercial
- [490] - cidade de publicação
- [500] - data
- [510] - título - tem ed. Outro idioma
- [520] - título - e' ed. Outro idioma
- [530] - título - tem subsérie
- [540] - título - é subsérie
- [550] - título - tem suplemento/inserção
- [560] - título - e' suplemento/inserção
- [610] - título anterior - continuação
- [620] - título anterior - cont.parcial
- [650] - título anterior - absorveu
- [660] - título anterior - abs./parte
- [670] - título anterior - subdv. De
- [680] - título anterior - fusão de com
- [710] - título post.- continuado por
- [720] - título post.- cont. Em parte
- [750] - título post.- absorvido por
- [760] - título post.- abs. Em parte
- [770] - título post.- subdividiu-se
- [780] - título post.- fundiu-se com
- [790] - título post.- para formar
- [900] - notas gerais
- [940] - data de preenchimento
- [950] - documentalista
- [098] - coleção

## Apêndice D - Siglas dos campos de busca na base de dados LILACS

<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>
TW	Palavras
TI	Palavras do título
AB	Palavras do resumo
AU	Autor
AI	Autor institucional
MH	Descritor de assunto
CT	Limites
LA	Idioma
PD	País, ano de publicação



<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>
TA	Revista
TL	Tipo de literatura
NB	Nível bibliográfico
MS	Monografia em série
PT	Tipo de publicação
CF	Conferência
ID	Identificador único
LO	Localização
FE	Suporte eletrônico
DT	Data de entrada



```

                </font>
            </td>
        </tr>
        <tr><td colspan="2">&nbsp;</td></tr>
        <tr>
            <td colspan="2" align="center"><input type="submit"
value="Pesquisa"></td>
        </tr>
    </table>
</center>
</form>
<!-- IAH -->

```

## Avançado

O exemplo abaixo inclui um formulário avançado de busca em uma base LILACS.

```

<!-- IAH -->
<form action="http://meu-servidor/cgi-bin/wxis.exe/iah/" method="POST">
    <input type="hidden" name="IsisScript" value="iah/iah.xis">
    <input type="hidden" name="lang" value="p">
    <input type="hidden" name="base" value="LILACS">
    <input type="hidden" name="nextAction" value="extsearch">
    <input type="hidden" name="form" value="B">
<center>
<table border="0" width="550" align="center" cellspacing="0" cellpadding="0">
<tr>
    <td width="30">&nbsp;</td>
    <td width="80">&nbsp;</td>
    <td width="270"><i><font face="verdana"
size="2">Pesquisar</font></i></td>
    <td width="235"><font face="verdana" size="2"><i>no
campo</i></font></td>
    <td width="62">&nbsp;</td>
</tr>
<tr>
    <td width="30"><font face="Verdana" size="2"><b>l</b></font></td>
        <td width="80">
            <input type="hidden" name="conectSearch"
value="init">&nbsp;</td>
        <td width="270" align="left">
            <input type="text" size="32" maxlength="256"
name="exprSearch" value="">
        <td width="235">
            <select name="indexSearch" size="1">
                <option value="^nTw^pPalavras^ePalabras^iWords^xALL ^yDATABASE"
>Palavras</option>
                <option value="^nTi^pPalavras do título^ePalabras del
título^iTitle words^x/12,13,18,19,25^yDATABASE" >Palavras do título</option>
                <option value="^nDe^pDescritor de assunto^eDescritor de
asunto^iSubject descriptor^x/76,78,87,88,871,881^yDATABASE" >Descritor de
assunto</option>

```

```

        <option value="^nAu^pAutor^eAutor^iAuthor^x/10,16,23^yDATABASE"
>Autor</option>
        <option
value="^nLa^pIdioma^eIdioma^iLanguage^x/40^tshort^yDATABASE" >Idioma</option>
        <option value="^nId^iUnique identifier^eIdentificador
único^pIdentificador único^x/2^yDATABASE" >Identificador único</option>
        <option value="^nAi^iInstitutional author^eAutor
institucional^pAutor institucional^x/11,17,24^yDATABASE" >Autor
institucional</option>
        <option value="^nPd^iCountry, year publication^ePaís, año de
publicación^pPaís, ano de publicação^x/8^tshort^fA^yDATABASE" >País, ano de
publicação</option>
        <option
value="^n Cf^iConference^eConferencia^pConferência^x/9^fA^yDATABASE"
>Conferência</option>
        <option value="^nTl^iType of literature^eTipo de
literatura^pTipo de literatura^x/5^tshort^fA^yDATABASE" >Tipo de
literatura</option>
        <option value="^nNb^iBibliographic level^eNível
bibliográfico^pNível bibliográfico^x/6^tshort^fA^yDATABASE" >Nível
bibliográfico</option>
    </select>
</td>
<td width="62" align="left">&nbsp;</td>
</tr>
<tr>
<td width="30"><font face="Verdana" size="2"><b>2</b></font></td>
<td width="80">
<select name="conectSearch" size=1>
<option value="and" >and
<option value="or" >or
<option value="and not" >and not
</select>
</td>
<td width="270" align="left">
<input type="text" size="32" maxlength="256"
name="exprSearch" value="">
</td>
<td width="235">
<select name="indexSearch" size="1">
<option value="^nTw^pPalavras^ePalabras^iWords^xALL ^yDATABASE"
>Palavras</option>
<option value="^nTi^pPalavras do título^ePalabras del
título^iTitle words^x/12,13,18,19,25^yDATABASE" >Palavras do título</option>
<option value="^nDe^pDescriptor de assunto^eDescriptor de
asunto^iSubject descriptor^x/76,78,87,88,871,881^yDATABASE" >Descriptor de
assunto</option>
<option value="^nAu^pAutor^eAutor^iAuthor^x/10,16,23^yDATABASE"
>Autor</option>
<option
value="^nLa^pIdioma^eIdioma^iLanguage^x/40^tshort^yDATABASE" >Idioma</option>
<option value="^nId^iUnique identifier^eIdentificador
único^pIdentificador único^x/2^yDATABASE" >Identificador único</option>
<option value="^nAi^iInstitutional author^eAutor
institucional^pAutor institucional^x/11,17,24^yDATABASE" >Autor
institucional</option>

```

```

        <option value="^nPd^iCountry, year publication^ePaís, año de
publicación^pPaís, ano de publicação^x/8^tshort^fA^yDATABASE" >País, ano de
publicação</option>
        <option
value="^nCf^iConference^eConferencia^pConferência^x/9^fA^yDATABASE"
>Conferência</option>
        <option value="^nTl^iType of literature^eTipo de
literatura^pTipo de literatura^x/5^tshort^fA^yDATABASE" >Tipo de
literatura</option>
        <option value="^nNb^iBibliographic level^eNível
bibliográfico^pNível bibliográfico^x/6^tshort^fA^yDATABASE" >Nível
bibliográfico</option>
    </select>
</td>
    <td width="62" align="left">&nbsp;</td>
</tr>
<tr>
    <td width="30"><font face="Verdana" size="2"><b>3</b></font></td>
    <td width="80">
        <select name="conectSearch" size=1>
            <option value="and" >and
            <option value="or" >or
            <option value="and not" >and not
        </select>
    </td>
    <td width="270" align="left">
        <input type="text" size="32" maxlength="256"
name="exprSearch" value="">
    </td>
    <td width="235">
        <select name="indexSearch" size="1">
            <option value="^nTw^pPalavras^ePalabras^iWords^xALL ^yDATABASE"
>Palavras</option>
            <option value="^nTi^pPalavras do título^ePalabras del
título^iTitle words^x/12,13,18,19,25^yDATABASE" >Palavras do título</option>
            <option value="^nDe^pDescriptor de assunto^eDescriptor de
asunto^iSubject descriptor^x/76,78,87,88,871,881^yDATABASE" >Descriptor de
asunto</option>
            <option value="^nAu^pAutor^eAutor^iAuthor^x/10,16,23^yDATABASE"
>Autor</option>
            <option
value="^nLa^pIdioma^eIdioma^iLanguage^x/40^tshort^yDATABASE" >Idioma</option>
            <option value="^nId^iUnique identifier^eIdentificador
único^pIdentificador único^x/2^yDATABASE" >Identificador único</option>
            <option value="^nAi^iInstitutional author^eAutor
institucional^pAutor institucional^x/11,17,24^yDATABASE" >Autor
institucional</option>
            <option value="^nPd^iCountry, year publication^ePaís, año de
publicación^pPaís, ano de publicação^x/8^tshort^fA^yDATABASE" >País, ano de
publicação</option>
            <option
value="^nCf^iConference^eConferencia^pConferência^x/9^fA^yDATABASE"
>Conferência</option>
            <option value="^nTl^iType of literature^eTipo de
literatura^pTipo de literatura^x/5^tshort^fA^yDATABASE" >Tipo de
literatura</option>

```



# Apêndice F - Montando URLs da IAH com parâmetros

É possível montar uma URL que acesse diretamente o serviço de busca da IAH.

Abaixo se encontra a descrição de como construir manualmente uma típica URL.

1. Comece a URL com o endereço da do seu domínio onde a IAH está instalada e o comando de pesquisa :

```
http://meu-servidor/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&nextAction=lnk& ...
```

2. Adicione à URL os parâmetros sobre base a ser pesquisada e o idioma de pesquisa :

```
...&base=BASE&lang=IDIOMA&...
```

onde BASE deve ser o nome da base de dados configurada durante a instalação, por exemplo: LILACS

e IDIOMA deve ser: p (para português), e (para español) ou i (para inglês).

3. Especifique a expressão de pesquisa:

```
...&exprSearch=PESQUISA&indexSearch=[INDICE]&conectSearch=[OPERADOR]&....
```

onde PESQUISA deve ser uma expressão booleana e INDICE pode conter a especificação do campo a ser pesquisado ( por exemplo DE ).

Pode-se montar uma expressão booleana para a pesquisa com até três campos diferentes. Para isso deve-se usar o parâmetro conectsearch e informar em OPERADOR um dos operadores booleanos disponíveis (AND, OR ou AND NOT).

Ex.:

4. Para pesquisar pelos termos "saúde" E "pública" na base LILACS:

```
nextAction=lnk&base=LILACS&lang=p&exprSearch=saúde+AND+pública
```

**5. Para pesquisar pelo termo "cirrose hepática" no campo de descritor de assunto na base MEDLINE:**

`nextAction=lnk&base=MEDLINE&lang=p&exprSearch=cirrose+hepática&indexSearch=MH`

**6. Para pesquisar por "hepatitis" no campo de palavras E "inglês" no campo de idioma na base MEDLINE:**

`nextAction=lnk&base=MEDLINE&lang=p&exprSearch=hepatitis&indexSearch=TW&conectSearch=AND&expSearch=inglês&indexSearch=LA`



## Apêndice G - Campos da interface

<b>Tag</b>	<b>Subcampo</b>	<b>Descrição</b>
5000		Variáveis de ambiente
	^a	ação corrente
	^b	path_database
	^c	path_cgi-bin
	^d	path_data
	^s	nome do script
	^p	PATH_TRANSLATED alternativo
	^f	arquivo de definição da aplicação alternativo
	^l	informação do servidor local
^t	diretório temporário	
5001		próxima ação (nextAction)
	^s	status
5002		caminho para o diretório de imagens
5003		nome da base de dados
	^*	arquivo de definição
	^d	drive para "cipchange"
	^n	New - base atual alterada executar funcao LoadBaseDef
5004		função baseResubmit
5005		formatos disponíveis
	^n	nome logico
	^p	descrição em português
	^e	descrição em espanhol
	^i	descrição em inglês

<b>Tag</b>	<b>Subcampo</b>	<b>Descrição</b>
5006		aparência
	^c	cor de fundo do corpo
	^i	cor de fundo de imagem
	^t	cor de texto do corpo
	^l	cor do link do texto
	^b	cor da barra de navegação
	^e	e-mail do administrador da interface
	^m	seletor de multi-linguagem (ON/OFF)
	^r	seletor de amostragem de resultado em modo reverso (ON/OFF)
	^v	cor do link de texto visitado
5007		função navBar (barra de navegação)
5008		quantidade de registros retornados na busca
5009		nome do formato de apresentação
5010		informação de ajuda
	^n	identificação do tipo de informação (help/nota explicativa)
	^v	nome do arquivo html
5011		identificador de ajuda sensível
	^h	ajuda para status atual do sistema
	^n	nota para status atual do sistema
5012		base gizmo para troca/decodificação
	^g	troca (gizmo)
	^d	decodificação
5013		nome do usuário
	^*	código do usuário
	^m	mfu na base de usuário
5014		formulários disponíveis (F,B,A)
5015		acesso direto a um determinado índice
5018		baseFeatures
5020		base de log da execução
5021		idioma
5030		logomarca (imagem)
5031		logomarca (URL)
5040		cabeçalho (imagem)
5041		cabeçalho (URL)
6000		formulário
6001		variável conectSearch
6002		variável exprSearch
6003		variável indexSearch
	^l	linha do formulário
	^n	nome do índice
	^x	prefixo
	^y	arquivo invertido
	^u	prefixo no invertido
	^t	tipo (kwic,short)
	^g	gizmo (aplica gizmo nos termos do índice)
	^s	lista de tags para busca
6099		Lista de índices

<b>Tag</b>	<b>Subcampo</b>	<b>Descrição</b>
6100		Índice selecionado
	^l	linha do formulário
	^n	nome do índice
	^x	prefixo do índice
	^y	invertido do índice
	^u	prefixo no invertido
	^t	tipo (kwic,short)
	^g	gizmo (aplica gizmo nos termos do indice)
	^s	lista de tags para busca
6111		gizmoIndex tag 1
6112		gizmoIndex tag 2
6102		termsFromIndex
6121		variável kwicMode
6122		variável indexRoot
6205		variável pagesRange
6209		lista de opções
6210		item de lista selecionado
	^m	mfn
6211		lista de resultado listHit
6300		opções do XML
6301		tabela XML
6302		formato xmlPFT
6400		dado relacionado
	^m	mfn
7000		limite da pesquisa (restrição da expressão)